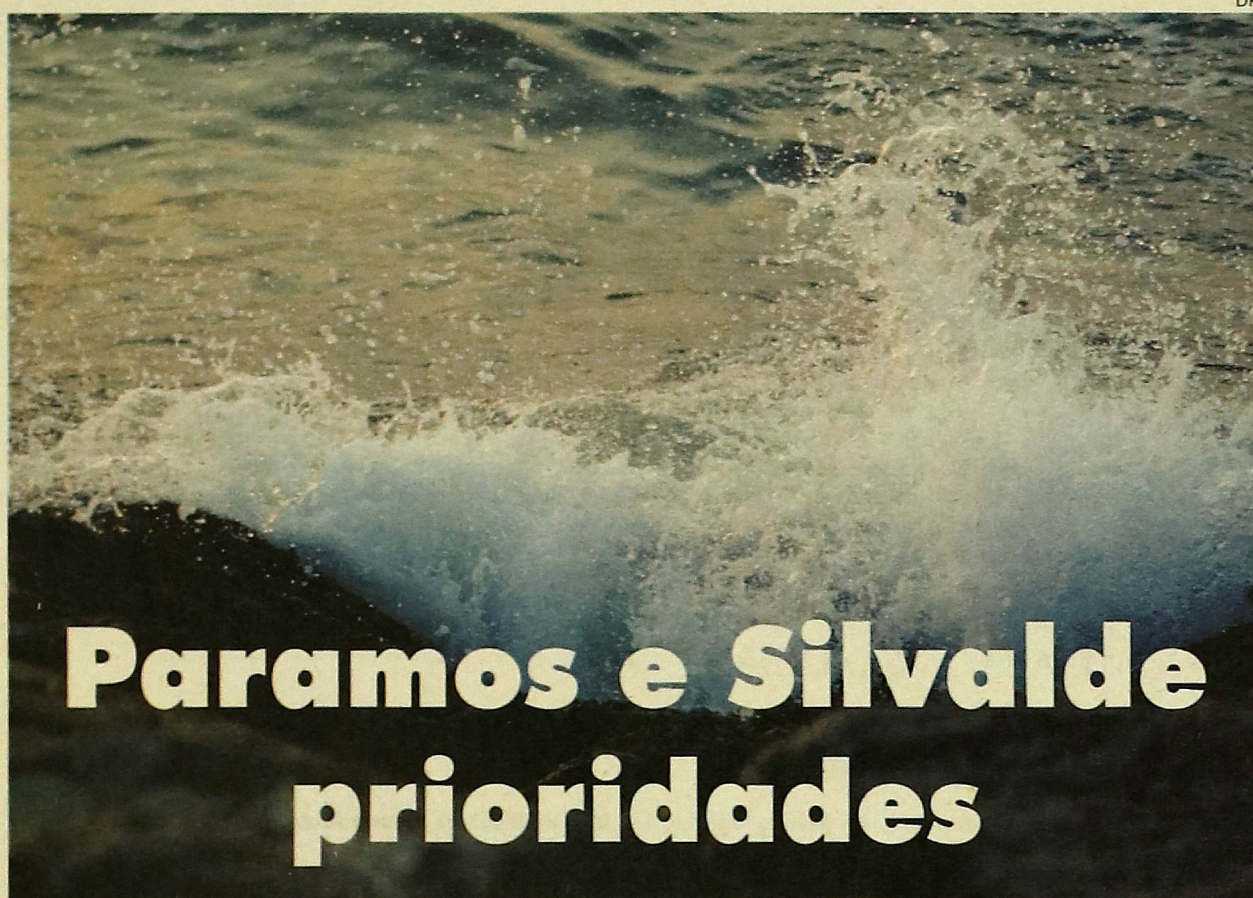


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO PONDERA ABANDONAR ESPINHO



## Provas de Atletismo de Pista Coberta a caminho de Pombal

DEFESA DA COSTA - GOVERNO CONSIDERA



## Paramos e Silvalde prioridades

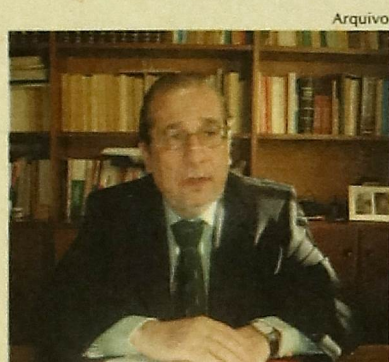
CONSULTAS JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS

## Unidade familiar de Anta inaugurada amanhã

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

## Anta e Silvalde aprovam Orçamento. Espinho adia discussão

AMADEU MORAIS, PROVIDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA



Arquivo

"Temos abertura para investir nos serviços e nos equipamentos do hospital"

O QUE ESPERA AOS ESPINHENSES

## Figuras ilustres fazem votos para 2007

Tragamos futuros...





**ECOS DA MARE****Notas de ano novo**

Neste arranque de 2007, na ressaca da realização das assembleias de freguesia e municipal, não posso deixar de, novamente, demonstrar o meu desagrado pela forma como o Governo do eng. José Sócrates está a tratar as freguesias e o município de Espinho. Dando uma pequena olhadela pelos orçamentos, é inegável que todos ficamos a perder com a obsessão de corte por parte do governo nas autarquias. Se em termos gerais, nas autarquias ditas grandes, a diferença não se faz sentir muito – antes pelo contrário, a nova Lei é favorável –; um concelho como o de Espinho e com as suas características não pode de forma alguma augurar um futuro muito risonho no que a investimentos diz respeito.

A delegação de competências (monetárias) da câmara para as freguesias dá e mal para as despesas inerentes à limpeza das ruas e valetas e as verbas vindas do poder central dá e mal para pagar as despesas correntes das juntas. O que resta então para investimento? O que resta então para que os espinhenses tenham nas suas freguesias melhores condições de vida? As receitas dos respectivos cemitérios, parecendo ridículo, são de facto o sustento do investimento que se poderá vir a fazer no concelho de Espinho em termos de freguesias. Já pensaram em retirar a fonte de receita que as juntas têm com os respectivos cemitérios? Nem dá para imaginar o que seria.

Definitivamente, e agora com dados concretos, parece-me que a postura do governo não está correcta e que os espinhenses saem e muito prejudicados com esta nova Lei das Finanças Locais.

Como referimos na última edição de 2006, o ano de 2007 será de transição para Espinho. Muitos dos projectos que durante anos, alguns décadas, estiveram na gaveta prometem ganhar forma neste ano que agora se inicia. O papel da assembleia municipal, enquanto órgão fiscalizador da actividade do executivo da Câmara Municipal de Espinho, assume pois um papel ainda de maior responsabilidade. Faço votos para que o desempenho da assembleia municipal seja francamente melhor e que de uma vez por todas as tricas pessoais, as discussões fúteis, os inúmeros preciosismos, possam dar lugar a discussões e sugestões concretas para que possamos fazer deste concelho de Espinho cada vez melhor para os que cá vivem e cada vez mais atractivo para quem o equaciona visitar.

Parece que a Federação Portuguesa de Atletismo e algumas das suas provas estão de malas e bagagens para outras paragens. Um município mais a sul parece ter recolhido a preferência dos homens do atletismo português para a organização das suas provas oficiais em pista coberta. Não sou dos cépticos que defende que a Pista de Atletismo, que até tem o nome de um grande atleta espinhense (António Leitão), não traz vantagens para Espinho. No entanto, considero que a saída de provas como os Campeonatos de Portugal ou os Campeonatos Absolutos, ao que tudo indica para o Pombal, poderá funcionar como um novo impulso para o desporto praticado pelos nossos clubes e colectividades. Não tendo a condicionante da instalação da pista de atletismo, o Sporting de Espinho poderá, enquanto não tiver o seu pavilhão próprio, espalhar a sua classe no voleibol num espaço nobre. A Novasemente, enquanto aguarda a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Anta, poderá rentabilizar um espaço que será "seu" e tentar definitivamente dar o salto no futsal, desporto que está em franca expansão e que conta já com níveis de popularidade bastante significativos. A Académica de Espinho poderá ter um espaço para levar avante a soma de troféus na vertente de sala do hóquei e a Manuel Laranjeira poderá reactivar, com um pavilhão condigno, a sua actividade desportiva no escalão sénior.

A serem verdade as promessas adiantadas por responsáveis da Câmara de Pombal, parece-me pouco ético por parte da Federação Portuguesa de Atletismo tomar esta decisão sem que nada tenham dito aos responsáveis do município que durante uma década os acolheu de braços abertos. Parecem-me alguns argumentos que possam pesar na balança quando chegar a altura de avaliar os prós e contras da saída de algumas das mais emblemáticas e mediáticas provas da Pista de Atletismo da Nave Polivalente de Espinho.

**João Limas****POLÍCIA****Passagem d'ano regada de droga**

João Limas

Só no concelho de Espinho, cinco homens foram identificados por posse de estupefacientes, todos eles na madrugada de sábado. O caso com maior realce trata-se de um jovem com 16 anos, estudante, que foi identificado pela PSP de Espinho por possuir 19 doses de haxixe, pelas 2h45 de sábado. Horas antes, às 00h30, a PSP identificou um homem de 38 anos, por posse de 10 doses de haxixe. Com a mesma droga, foi também identificado um jovem de 20 anos, operário de máquinas e residente em Gaia, com 4,5 doses. O último caso da madrugada de sábado tratou-se de um jovem de 21 anos, pedreiro, por posse de 16,5 doses de liamba.

Na mesma noite foi ainda detido um jovem de 22 anos, empregado de bar, por condução de um automóvel, sem estar devidamente habilitado para o efeito.

**235 condutores submetidos ao teste de álcool**

No âmbito da Operação Natal em Segurança 2006 que decorreu nas cidades de Aveiro, Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira e São



De 235 condutores, seis conduziam com taxa elevada de álcool

João da Madeira, a PSP fez várias operações policiais em simultâneo.

"As subunidades operacionais do Comando efectuaram acções de fiscalização rodoviária, prevenção criminal e fiscalização administrativa, com especial incidência em zonas de diversão nocturna, tendo-se verificado a detenção de sete pessoas, três por tráfico de estupefacientes, outras três por falta de habilitação legal para conduzir e uma por condução sob o efeito do álcool",

afirma a PSP em comunicado. Foram ainda fiscalizadas cerca de 1200 viaturas, 29 das quais registaram excesso de velocidade, e 235 condutores foram submetidos ao teste de alcoolémia, tendo-se verificado que seis conduziam com taxas proibidas, um deles com valor superior a 1,20 g/l TAS. Além de 24 dos condutores não se fazerem acompanhar dos devidos documentos pessoais ou das viaturas, os elementos policiais detectaram ainda

outras 56 infracções ao Código da Estrada e legislação complementar, num total de 90 contra-ordenações. Foram apreendidas quatro viaturas e 11 documentos por não pagamento de contra-ordenações, identificadas oito pessoas por consumo de estupefacientes na via pública e apreendidas 236 doses de haxixe aos traficantes detidos e consumidores identificados.

Para esta operação, a PSP destacou 94 elementos policiais e 26 viaturas.

**FISCALIZAÇÃO NATALÍCIA****36 acidentes**

**Entre 22 e 26 de Dezembro, em Aveiro, Espinho, São João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira registaram-se os seguintes resultados:**

36 acidentes de viação;  
7 feridos ligeiros e 0 graves.  
Não houve vítimas mortais a registar.

**Comparativamente, em 2005, em igual período:**

51 acidentes de viação  
11 feridos ligeiros e 1 grave.  
Não houve vítimas mortais a registar.

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES  
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves  
FOTOGRAFIA | João Pádua  
REDACÇÃO | Carlos Luís Gaio.  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**CASA ALVES RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**vende**

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



ABERTURA DA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE ANTA

# Um espaço adaptado à realidade

A partir de hoje, as consultas de Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde Infantil em Anta são asseguradas em pleno pela nova Unidade de Saúde Familiar (USF). A cerimónia de abertura, no entanto, é só amanhã, sexta-feira, e contará com a presença do presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Fernando Regateiro.

Cláudia Brandão

Depois de um período de remodelação, o Centro de Saúde de Anta reabre mas agora com um novo modelo: passa a Unidade de Saúde Familiar (USF). Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde de Espinho, explicou ao MV que, "desde 22 de Dezembro, algumas consultas de Saúde Familiar têm sido feitas em Anta, outras continuavam a ser asseguradas pelo Centro de Espinho. Na quinta-feira [hoje], a unidade abre com o funcionamento a 100 por cento". Para Joaquim Barbosa, a criação desta Unidade de Saúde Familiar em Anta traz vantagens em relação ao modelo em funcionamento desde Novembro de 2003 no concelho. "Este modelo, em relação ao anterior, vai ter mais enfermeiros, mais administrativos. Tem um plano de acção que perspectiva mais autonomia funcional, melhor qualidade porque é um plano de acção exigente", disse o director do Centro de Saúde de Espinho, assegurando haver "um plano de acção próprio para as chamadas unidades de saúde familiares, em que os objectivos de todas as áreas de intervenção são negociados. Os profissionais de saúde partilham de forma regular, continuada e intensa esses objectivos".

## Serviços mais exigentes

Joaquim Barbosa não tem dúvidas de que os novos profissio-



Com o novo modelo, os utentes têm mais enfermeiras e administrativos ao seu dispor

nais que vão integrar a equipa da USF "são os primeiros interessados em que as coisas funcionem muito bem. Todas as áreas, desde a imagem de marca da unidade até aos resultados que ela apresenta, vão ter repercussão no seu trabalho, no seu de-

sempenho, na qualidade do serviço prestado às pessoas inscritas em Anta". Em conclusão, "há muitas vantagens para a população porque os serviços vão ser muito mais exigentes em termos de qualidade e quantidade, com grande satisfação para quem

trabalha e para quem recebe os cuidados de saúde", garante o director do Centro de Saúde de Espinho.

## Diferenças mais humanas do que físicas

Relativamente ao que vai mudar com a entrada em funcionamento da Unidade de Saúde Familiar de Anta, Joaquim Barbosa é da opinião de que "as pessoas inicialmente não vão notar muito a diferença. Do ponto de vista do espaço físico foram criadas condições mais agradáveis para as pessoas e mais funcionais para os profissionais de saúde, melhor funcionalidade, melhores condições do atendimento". Se por fora nada muda, por dentro "os espaços ficaram melhores, mais adequados à realidade actual e às necessidades das pessoas".

No que diz respeito ao pessoal, "temos que dizer que ganhamos uma médica, que não estaria em Anta se não tivéssemos esta candidatura, ganhamos mais dois enfermeiros e mais um administrativo", afirmou o director do Centro de Saúde.

Sobre o futuro e os resultados que a USF pretende atingir, Joaquim Barbosa mostra-se cauteloso, afinal, afirmou, "é um investimento que fizemos no futuro. Não é de um dia para o outro que va-

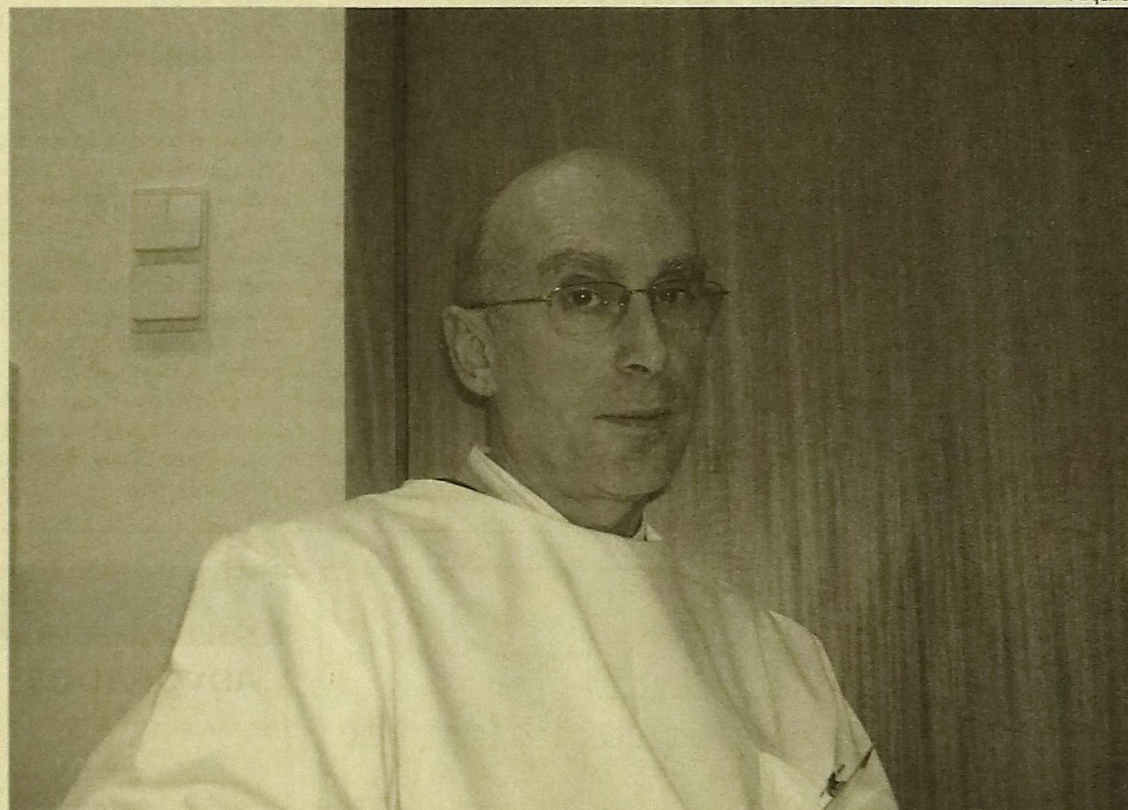
mos ver os resultados", disse ao MV, explicando que "uma coisa é abrir uma unidade e colocar as pessoas a trabalhar, outra coisa é ter essas pessoas a discutir regularmente o seu trabalho, o seu projecto e ir melhorando ao longo do tempo. No fundo é isso que nós esperamos: que as Unidades de Saúde Familiares que já estão criadas, sejam as futuras unidades de qualidade. Para isso precisam de ter pessoas bem formadas e sempre com necessidade de ir melhorando e de ter o seu programa de formação contínua".

## Outras unidades com muitas carências

A questão de ganhar médicos para os quadros da Unidade de Saúde de Anta é o ponto mais importante e a grande vantagem desta criação. "Esta candidatura, além de nos dar mais anestesistas e mais enfermeiros, também nos deu mais um médico porque se não tivéssemos uma USF em Anta, neste momento, em vez de sete só tínhamos seis médicos. Haveria uma médica que estaria colocada em Santa Maria da Feira mas, porque temos uma USF, ela vai ficar deslocada e colocada no Centro de Saúde de Espinho, na Unidade de Saúde Familiar de Anta", explicou Joaquim Barbosa ao MV.

Mas se Anta consegue colmatar uma falha, o mesmo não se passa noutras unidades de saúde do concelho. O director do Centro de Saúde de Espinho confirma que "existem outras unidades como Silvalde ou Paramos que têm muitas carências porque têm muitos médicos que não estão totalmente vinculados. As carências nas áreas familiares são idênticas em todos os locais, ou seja, se não tivéssemos a USF a ser inaugurada agora em Anta, teríamos aqui também uma lista de utentes a descoberto, sem médico de família. São sete, não se nota tanto como em Silvalde ou Paramos, onde temos mais 2400 utentes sem médico de família, mas teríamos".

Joaquim Barbosa acredita que "as Unidades de Saúde Familiares são oportunidades para se trazer outros profissionais", garantindo que, "se houver interessados, talvez nos próximos meses poderão surgir outras USF's que irão resolver o problema da falta de pessoal. E depois, no futuro, com o seu trabalho, um trabalho partilhado, continuado, de assistência, com certeza que vai haver ganhos para a população".



Para o director do Centro de Saúde de Espinho, o novo modelo vai garantir mais qualidade no atendimento

Arquivo

Arquivo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ANTA

# Unanimidade na aprovação do Orçamento

A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou por unanimidade o Orçamento proposto pelo executivo presidido por Napoleão Guerra para o ano de 2007. O aumento das taxas dos serviços prestados pela Junta de Anta e a assinatura do protocolo entre a junta e o Agrupamento 1114 para a cedência das antigas instalações da junta foram os pontos fortes da discussão na última sessão de 2006.

João Limas

O Orçamento para o ano de 2007 que a Junta de Freguesia de Anta apresentou à Assembleia de Freguesia de Anta mereceu a unanimidade na hora da votação por parte dos vogais. No entanto, apesar do resultado, Diogo Campos (CDS-PP) teceu algumas críticas ao documento, afirmando que "o Orçamento apresentado está longe de ser o ideal mas também está longe de ser mau. Julgo que o que temos em cima da mesa é o que faz o sr. presidente da Junta de Freguesia de Anta, face a imposições do Governo, com menos de 3 mil contos por mês. Considero que este Orçamento é um orçamento tipicamente socialista, isto é, muita despesa corrente e pouca despesa aplicada em investimento. Julgo que este Orçamento, em comparação ao do ano passado, tirando o facto de ser mais reduzido, não traz nada de novo, é mais do mesmo. Acho que Anta precisava de um Orçamento extraordinário, para um povo extraordinário".

O vogal do PS José Luís Peralta assume que "o Orçamento que o executivo da Junta de Freguesia de Anta apresenta é um exemplo de gestão. Pelo país fora teríamos dificuldade em encontrar um rigor de gestão como o que é demonstrado por este executivo".

Na resposta, Napoleão Guerra explicou que "este não é de facto o Orçamento que esta equipa gostaria de ter, no entanto, é o Orçamento que nos é possível apresentar. Eu já tive a oportunidade de demonstrar publicamente o meu desagrado em relação à nova Lei das Finanças Locais que recentemente foi aprovada na Assembleia da República; a freguesia de Anta é claramente prejudicada". "Com todo o respeito que os restantes presidentes de junta do concelho de Espinho me merecem, eu considero que Anta merecia mais. É a freguesia com mais população e que ao longo dos últimos anos tem tido uma grande evolução demográfica. Se analisarmos em termos proporcionais, a freguesia de Guetim recebeu mais que Anta. A própria Câmara Municipal de Espinho tem que ter mais sensibilidade na



Nos próximos 15 anos, os escuteiros do Agrupamento 1114 de Anta têm instalações garantidas

distribuição das verbas para as freguesias. É muito difícil gerir a Junta de Freguesia de Anta com este Orçamento. A junta tem neste momento dois funcionários na secretaria, o que é manifestamente pouco. Grande parte das cartas que são enviadas por parte da junta sou eu quem as faz. Precisava de meter mais uma pessoa nos serviços administrativos da junta mas porque de facto não tenho dinheiro não posso meter".

## Junta cede instalações aos escuteiros por 15 anos

O Agrupamento de Escuteiros 1114 de há um tempo a esta parte vem utilizando as instalações antigas da Junta de Freguesia de Anta para desenvolver a sua actividade. No sentido de formalizar a utilização do espaço, Junta de Freguesia, Paróquia de Anta e o Agrupamento 1114 chegaram a acordo para a celebração de um

protocolo. Apresentado pelo executivo à assembleia de freguesia, o documento visa, numa das suas alíneas, que a Junta de Freguesia de Anta ceda as instalações "por um período de 15 anos". O documento assume ainda que será da responsabilidade do Agrupamento 1114 "a manutenção e conservação das instalações cedidas, tanto no seu interior, como no seu exterior", assim como "será também da sua responsabilidade todos os consumos de água, gás ou electricidade, bem como, dos respectivos contadores".

Apesar da cedência por 15 anos das instalações, ao abrigo da assinatura deste protocolo, a Junta de Freguesia de Anta salvaguardou e garantiu a utilização do espaço "sempre que as instalações sejam requisitadas pelas entidades públicas competentes, para o funcionamento de Assembleias de Voto, nos diversos actos eleitorais ou outros; sempre que for requisitado

pela Junta de Freguesia de Anta para fornecimento de energia eléctrica ou apoio às Festas de S. Martinho de Anta; sempre que a Junta de Freguesia de Anta ou a Paróquia de Anta não encontrem instalações alternativas para o ensino recorrente ou de formação profissional e ainda em quaisquer situações de carácter transitório e excepcional e de manifesto interesse público, em que se mostre necessária a sua utilização, a solicitação da Junta de Freguesia de Anta".

Para o vogal do CDS-PP, Diogo Campos, "15 anos de cedência é tempo de demais. Julgo que o que aqui foi apresentado é um protocolo não plurianual mas sim plurimandatos. Julgo que numa primeira fase deveria ser até ao final deste mandato que está em curso e no início do próximo poderia alargar-se a cedência por oito anos". Pelo mesmo diapasão, o vogal da CDU Henrique Sá Sil entende que "este protocolo

e a cedência das antigas instalações da Junta de Freguesia de Anta ao Agrupamento 1114 deveria ter a duração de quatro anos, isto é, de mandato em mandato".

Por seu turno, José Luís Peralta considera que "colocar o protocolo com a duração de um mandato eleitoral poderá transformar-se numa situação que poderá ser usada como arma eleitoral, uma atitude que aliás considero ser reprovável".

Para Jorge Alves, falando pelo PSD, "com a cedência das instalações, a Junta de Freguesia de Anta vê a oportunidade de se livrar de uma despesa que actualmente tem e simultaneamente propociona a utilização de um espaço a uma causa que considero ser nobre e de bem".

Em nome do executivo da junta, Napoleão Guerra defendeu o protocolo assinado dizendo que "as instalações que queremos ceder ao Agrupamento 1114 estão

Arquivo

muito bonitas e muito melhores do que estavam antes de eles irem para lá. Eles depa-raram-se quando para lá foram com condições muito más, até infiltrações existiam. Não sei se foram centenas ou milhares de contos que ali gastaram, mas o que sei é que qualquer que seja a verba que os escuteiros ali gastaram custou-lhes muito e foi com muito esforço que o conseguiram. Este é um protocolo razoável e que serve ambas as partes".

Colocado à votação, o documento foi aprovado por maioria tendo o vogal do CDS-PP Diogo Campos alinhado pela abstenção.

## Taxas sobem

As taxas a pagar pelos utentes que recorrem aos serviços prestados pela Junta de Freguesia de Anta vão em 2007 sofrer um pequeno aumento. Segundo José Luís Peralta, "o aumento é idêntico à inflação prevista". No entender de Diogo Campos, "os aumentos deveriam estar de acordo com a subida da inflação. Os custos dos serviços deveriam ser coincidentes com as despesas". Ainda antes da votação, José Luís Peralta recomendou à Junta de Freguesia de Anta que "deveria fazer a distinção do que são taxas das tarifas".

## Saudações

Para além das habituais, tendo em conta a época festiva que se atravessa, a Assembleia de Freguesia de Anta, por iniciativa de Napoleão Guerra, aprovou por unanimidade manifestar "os mais sentidos desejos de rápido e completo restabelecimento" a Fernando Fernandes (Fernando Padeiro, ex-presidente da Junta de Anta) e de António Gomes da Silva (António Russo).

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS  
RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI  
ABRANTES**  
ADVOGADO  
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

 **2**  
Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.  
Encerra às 2.ª feiras  
Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**  
ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 22698704 - 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE – EM 2007, ABEL GONÇALVES QUER:

# Mais construção e habitação para jovens

Mesmo sem conter os valores que a Junta de Freguesia de Silvalde pretende investir em cada uma das rubricas apresentadas, o Plano Plurianual de Investimentos para 2007 foi aprovado na última sessão da Assembleia de Freguesia de Silvalde. O alargamento de mais zonas de construção para a freguesia e a construção de habitações a custos controlados para jovens são dois pontos de destaque daquilo que o executivo de Abel Gonçalves tem como meta a atingir neste ano que agora se iniciou.

João Limas

A apresentação do Plano Plurianual de Investimentos para 2007, como seria de esperar, acabou por ser o documento que mais discussão gerou na reunião da Assembleia de Freguesia de Silvalde.

Do plano apresentado pelo executivo presidido por Abel Gonçalves, o destaque vai para a "intransigência no alargamento de locais para construção de habitação, elaboração de mais planos de pormenor, organização e promoção de debates e sessões de esclarecimento para a melhoria do Plano Director Municipal (PDM)". Para além da questão que envolve directamente o PDM, documento que em breve será posto à discussão pública, a Junta de Freguesia de Silvalde, no que à habitação diz respeito, pretende em 2007 "pressionar a Câmara Municipal de Espinho para que, nos seus terrenos do Loureiro e outros que porventura venha a adquirir, construa habitação a preços controlados para jovens". Abel Gonçalves e seus pares, apresentaram ainda à Assembleia de Freguesia a intenção de vender as "casas da Seara com prioridade aos actuais moradores. Venda dos quatro lotes urbanizados da Seara a jovens para construção de habitação". Ainda no capítulo da habitação, a Junta de Freguesia de Silvalde promete "continuar a diligenciar para que a Câmara Municipal de Espinho legalize as construções clandestinas, com condições para tal".

No campo das infra-estruturas da freguesia, o executivo presidido por Abel Gonçalves tem como objectivo para 2007, "pugnar pela construção do pavilhão ginodessportivo" e "a manutenção do piso sintético do campo da Seara". Segundo o plano apresentado, orçamentado por parte da Câmara Municipal de Espinho estão já "as melhorias no complexo desportivo". Continuando nas actividades que pretende desenvolver para proporcionar melhores condições aos silvaldenses na prática do desporto, o executivo da Junta de Silvalde pretende em 2007 "apoiar a REFER para que realize com brevidade a regulari-



Mais construção e habitações a custos controlados são metas para 2007

zação das margens da Ribeira desde a Estrada do Golf até à Bicha das Sete Cabeças e se construa o circuito de manutenção". Para além da manutenção ao relvado sintético e das melhorias prometidas ao nível dos balneários do Campo da Seara, a Junta de Silvalde, segundo o Plano Plurianual de Investimentos para 2007, pretende colocar "um novo piso no Rique da Seara".

Ainda ao nível de equipamentos, mas desta feita em termos culturais, é intenção da Junta de Freguesia de Silvalde manter e implementar uma "melhoria da biblioteca assim como a criação de um pólo em Silvalde da Biblioteca Municipal de Espinho". Na zona mais ribeirinha da freguesia, o executivo da junta promete "insistir com a Câmara Municipal de Espinho para que com urgência construa apoios de pesca na Marinha, onde os pescadores praticam a sua profissão". O executivo silvaldense garante ainda que vai "pressionar a Câmara Municipal de Espinho para que elabore com urgência um estudo para a zona do antigo Bairro Pré-Fabricado, no Bairro Piscatório".

## Sem valores concretos, Paulino Ribeiro votou contra

O documento apresentado, apesar de conter as prioridades de investimento que a Junta de Freguesia de Silvalde quer implementar

na freguesia, não menciona os valores a gastar em cada uma das rubricas apresentadas. Esse foi um facto que levou a que Paulino Ribeiro, vogal do PSD, não votasse a favor do documento, lamentando e esperando que não se esteja "a cometer uma irregularidade ao discutir o Plano Plurianual de Investimentos sem valores". Ainda sustentado a sua intenção de voto, Paulino Ribeiro referiu que, "quando temos um total de despesas de capital de 305.262 euros e não havendo as rubricas onde se vai gastar essa quantia, não posso, de forma alguma, concordar".

Apesar do voto contra de Paulino Ribeiro, o Plano Plurianual de Investimentos para 2007 apresentado pela Junta de Freguesia de Silvalde foi aprovado por maioria.

## Semáforos perigosos

No capítulo das recomendações apresentadas, a vogal eleita pelo Movimento Independente "Força Espinho", Arminda Ferro, lembrou que "por diversas vezes e sempre que ocorrem fortes chuvadas e intempéries, os semáforos do cruzamento da Estrada Nacional 109 com a Rua da Fonte permanecem indefinidamente intermitentes, dificultando o fluxo de trânsito e o atravessamento de peões. Dada a proximidade da Es-

cola Domingos Capela, dezenas de crianças atravessam esta via vendo-se diariamente expostas ao perigo de atropelamento. Urge, portanto, a resolução definitiva desta situação". Arminda Ferro considerou ainda que o "local é particularmente movimentado" e, por isso, no entender da vogal

"deve ter-se em conta a prevenção rodoviária no sentido de evitar qualquer tipo de sinistralidade". Exposto o documento, Arminda Ferro recomendou que "a Junta de Freguesia de Silvalde providencie junta da Câmara Municipal de Espinho no sentido do adequado funcionamento dos semáforos".

Pela voz da vogal do Partido Socialista, Maria Adelaide Melo chamou a atenção para o facto de, "desde que foram efectuadas obras de conservação na Escola Básica do 1.º Ciclo do Calvário, a Câmara Municipal de Espinho se propôs fazer um coberto exterior à escola, onde as crianças em tempo de chuva pudessem permanecer e extravasar as suas energias, visto o espaço interior existente ser bastante exíguo. Decorridos dois anos após a dita promessa nada foi feito". Face ao exposto, Maria Adelaide Melo recomendou que a "Junta de Freguesia de Silvalde solicite à câmara municipal uma solução imediata para que, pelo menos no próximo ano

lectivo, estas crianças possam beneficiar de um amplo espaço coberto". Ambas as recomendações foram aprovadas por todos.

## Elpidio Sousa recordado

Há pouco mais de um mês, a política do concelho de Espinho despediu-se de um dos seus "actores". Vítima de doença prolongada, Elpidio Sousa faleceu no passado dia 19 de Novembro e por iniciativa da vogal independente Arminda Ferro, o ex-militante do PND foi lembrado. Segundo a vogal do movimento "Força Espinho", Elpidio Sousa notabilizou-se "pelo seu carácter íntegro, reconhecido como defensor convicto da democracia, sempre pugnou pelo progresso democrático tanto a nível local como nacional". O envio das mais sentidas condolências, por parte da Assembleia de Freguesia de Silvalde, à família enlutada e ao Partido Nova Democracia foi aprovado por unanimidade.

## ABEL GONÇALVES GARANTE

# "Iremos pugnar pelo melhor para a nossa terra"

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, como tradicionalmente faz, trouxe aos vogais da assembleia de freguesia aquilo que espera ver concretizado no ano que há pouco se iniciou. Abel Gonçalves lembrou que, "como é sabido, a situação económica do país, irá reflectir-se nas autarquias e principalmente nas câmaras municipais; daí a Junta de Freguesia de Silvalde sentir também que o previsto para o desenvolvimento da nossa terra corre alguns riscos de atraso como é possível e lógico". Apesar das dificuldades esperadas, Abel Gonçalves ressalva que o executivo da junta está "esperançado que o previsto para Silvalde, caso da construção de vários pluviais, os apoios de pesca, a marginal, o colector da rua do Golfe e a manutenção do relvado sintético, não sofram qualquer tipo de penalização devido à crise".

No documento distribuído aos vogais da assembleia, Abel Gonçalves mostrou ainda estar esperançado que "a Câmara Municipal de Espinho consiga o financiamento para o apoio ao nosso campo de futebol, para a construção das infra-estruturas previstas nas Grandes Opções do Plano para 2007 da câmara municipal".

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde garantiu ainda que, "como é habitual, as nossas previsões não fogem muito ao real pelo que iremos, como sempre, pugnar pelo melhor para que a nossa terra, dentro dos condicionalismos impostos e pelas regras a que estamos sujeitos. Esta visão realista não impede que deixemos de cumprir compromissos assumidos e de enfrentar, com serenidade e firmeza, as dificuldades e as contrariedades".

No entender de Abel Gonçalves, a prestação do executivo da Junta de Freguesia de Silvalde é "diária e constante" e por isso refere que "não se avalia apenas pelo volume de investimentos, mas pelo conjunto de acções materiais e imateriais que o desenvolvimento social e cultural testemunham. O bem-estar e a qualidade de vida que os nossos conterrâneos usufruem, nota-se. Vamos prosseguir a orientação que nós preconizamos como a mais válida, com resultados positivos em termos de valorização de Silvalde". J.L.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

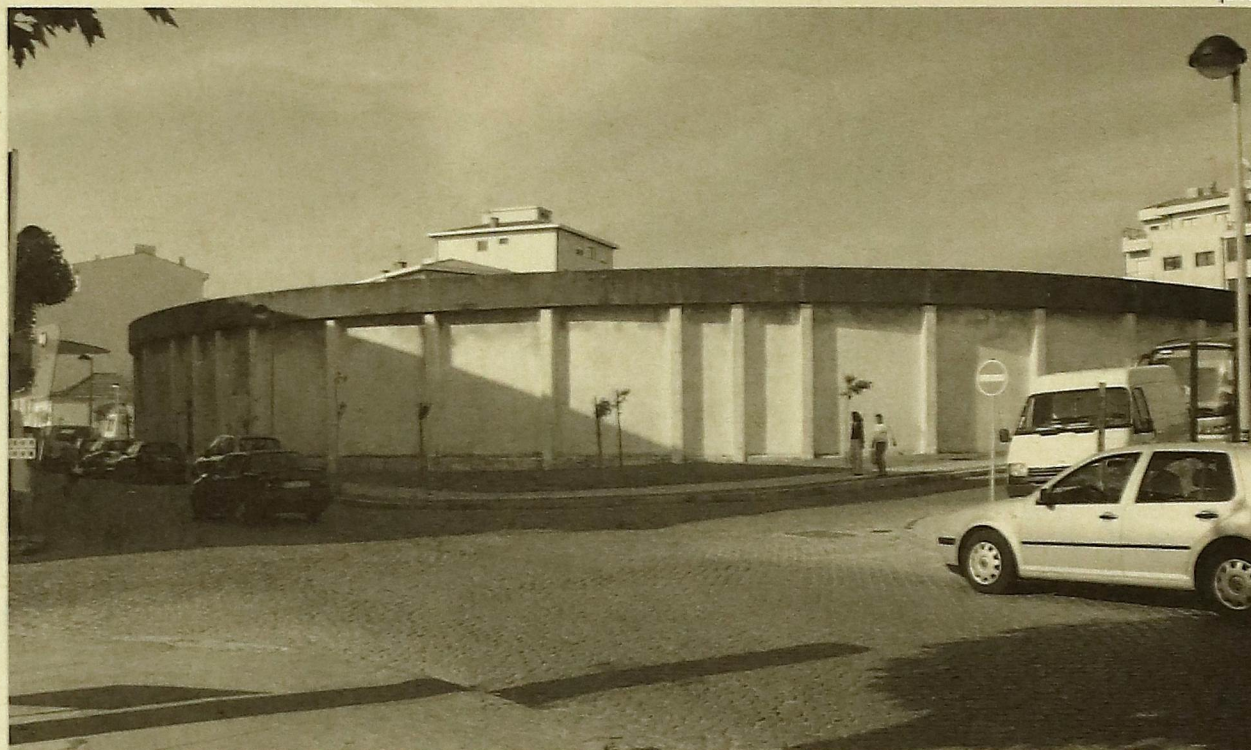
# Ausência de documentos adia discussão do Orçamento

Nuno Neves

A tardia entrega dos documentos que seriam discutidos na Assembleia de Freguesia de Espinho foi o ponto de maior importância na última sessão de 2006. Um facto justificado por António Oliveira e Carlos Tavares, em substituição do presidente Rui Torres, pelo interesse do executivo em ouvir a oposição acerca do Orçamento para 2007, bem como por motivos pessoais dos elementos do executivo. A falha não passou incólume ao vogal Vítor Monteiro, eleito pelo movimento independente LIFE. "Já estive em várias sessões de assembleia de freguesia e nunca estive em nenhuma em que não houvesse pelo menos um único documento. É de lamentar a actuação do executivo neste episódio", acusou Vítor Monteiro. António Regedor, vogal do Bloco de Esquerda, foi mais moderado nas críticas, compreendendo, em certa parte, o erro do executivo: "democracia é aprender com os erros e tenho a certeza que o grupo liderado pelo presi-

dente Rui Torres vai rectificar este equívoco no futuro". A discussão do documento foi adiada para o próximo dia 9 de Janeiro.

Destaques para a discussão da mensagem escrita do presidente, onde a oposição lançou várias acusações, principalmente à parte referente ao recinto da antiga Praça de Touros e à requalificação da praia Marbelo. António Catarino, do movimento LIFE, alertou o executivo para "não começar a fazer nada no espaço da Tourada, sem antes estar devidamente informado sobre o que é que pode ou não fazer lá". O cabeça de lista do LIFE nas últimas eleições autárquicas referiu ainda que a Tourada é abrangida pelo PDM, "logo, não pode ser alterado de qualquer forma". Sobre a requalificação da praia Marbelo, acção que motivou um encontro entre os presidentes de Junta de Espinho e de São Félix da Marinha, António Catarino lamentou, mais uma vez, que o executivo liderado por Rui Torres desconheça os limites da freguesia a que preside:



António Catarino alerta para o facto de o recinto da Tourada não poder "ser alterado de qualquer forma devido ao PDM"

"a praia Marbelo é inteiramente espinhense. Assim, foi falar-se com o presidente de Junta de São Félix para quê?", questionou.

Ainda na sessão foi aprovada a realização de

algumas iniciativas que dêem a conhecer aos espinhenses a vida e a obra do cantor Zeca Afonso, no ano em que se comemoram 20 anos da sua morte. A proposta foi avançada por António Regedor,

do BE. Também do vogal do Bloco chegou uma proposta para a realização, no auditório da Junta, de um debate sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez. No entanto, Antó-

nio Oliveira adiantou que o espaço já vai ser cedido para o mesmo efeito, à rádio XL, com a colaboração do MV. A proposta foi, então, rejeitada pelos vogais, considerando-a redundante.

## AMADEU MORAIS VOLTA A DEMONSTRAR DISPONIBILIDADE

# Santa Casa disponível para investir no hospital

João Limas

Numa altura em que caminhamos a passos largos para que o Ministro da Saúde Correia de Campos torne público o futuro do serviço permanente de urgências do Hospital de Espinho, eis que, no arranque de 2007, o provedor da Santa Casa da Misericórdia, Amadeu Morais, volta a demonstrar a disponibilidade da instituição que dirige para gerir o Hospital de Espinho.

Amadeu Morais confessou ao MV que pretende que seja "definido o futuro do Hospital de Espinho". Na qualidade de provedor da Santa Casa da Misericórdia local, Amadeu Morais garante que a instituição está "disponível para encontrar uma solução que tenha em conta os interesses da cidade e da população. Temos abertura para investir nos serviços e nos equipamentos do hospital, em concordância com as entidades locais".



O provedor crê que "serviria melhor os interesses de Espinho uma gestão local do hospital"

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho crê que "serviria melhor os interesses de Espinho uma gestão local do hospital, estabelecendo parcerias a vários níveis e investindo na melhoria dos equipamentos e da urgência".

A disponibilidade da Santa Casa da Misericórdia para gerir os destinos do Hospital de Espinho não vem de agora. Antes, remonta ao ano de 2005 quando na altura o ministro da Saúde do Governo de Durão Barroso, Luís Filipe Pereira, abriu a

possibilidade de privados assumirem a gestão de unidades hospitalares.

Na altura, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho afirmou que "a entidade pretende retomar o edifício do hospital, do qual é proprietária, e geri-lo, as-

sim como ao Centro de Saúde, realizando desta forma uma gestão integrada".

Com um discurso crítico, e que por ironia do destino se poderá aplicar aos dias de hoje, Amadeu Morais dizia na altura que "é insensível e incompreensível que, de há anos a esta parte, se assista a uma indefinição grande relativamente ao futuro do hospital. Eu não sei, e desafio a quem saiba dizê-lo, se há neste momento e se havia uma estratégia para o Hospital de Espinho. Na área da saúde, as flutuações são muito grandes". Disparando em relação ao comportamento, não especificando, aos governantes, Amadeu Morais referiu na altura que se "um sr. ministro ou um sr. secretário de estado acorda bem disposto a decisão vai num sentido, se acorda mal disposto a decisão vai noutro sentido. Estas questões da saúde não podem estar dependentes dos humores dos governan-

tes. E, no fundo, estava-se a condenar o Hospital de Espinho para ser uma mera unidade de cuidados continuados, coisa para a qual aquele edifício não foi dado a arrendar ao estado".

No passado, vários foram os agentes locais, nomeadamente o poder político, que se insurgiram contra esta vontade demonstrada pela Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Recorde-se ainda que Correia de Campos encomendou a uma comissão especializada o estudo do actual estado de funcionamento do serviço de urgências das unidades hospitalares do país e, segundo as primeiras conclusões, não sendo definitivas, davam conta de que o serviço de Espinho poderia vir a ser encerrado. Pelo meio de todo este processo, o ministério da Saúde lançou, no distrito de Aveiro, um projecto piloto que visa a conversão dos serviços de urgência em Policlínicas.



ATLETISMO - FEDERAÇÃO LEVA PROVAS DE PISTA COBERTA PARA POMBAL JÁ EM 2008

# Campeonatos de partida para Pombal

Ao fim de quase uma década, a cidade de Espinho poderá perder algumas das mais emblemáticas provas de atletismo de pista coberta para o município de Pombal. A instalação da pista, há muito armazenada em Lisboa, no Expocentro em Pombal e uma localização mais central são argumentos fortes, evocados pela Federação para, já a partir de 2008, equacionar a realização, por exemplo, do Campeonato Nacional de Clubes e os Campeonatos de Portugal naquela cidade em detrimento de Espinho.

João Limas

A Federação Portuguesa de Atletismo chegou a acordo com a Câmara Municipal do Pombal com vista à instalação naquele município da pista de atletismo que de há uns anos a esta parte se encontra armazenada no Pavilhão Atlântico. Esta medida, segundo o MV conseguiu apurar, poderá significar que grande parte das provas que tradicionalmente se realizam em Espinho na Pista António Leitão poderão seguir "guia de marcha" para a cidade do Pombal. Já não é a primeira vez que os responsáveis federativos e de clubes do sul se pronunciam sobre o facto de as provas se realizarem no norte do país. O próprio dirigente leonino, a que muitos chamam de "sr. atletismo", Moniz Pereira, várias vezes demonstrou publicamente a sua indignação pelo facto de a pista de atletismo de Lisboa não poder ser usada pelos clubes do sul do país



2007 poderá ser o último ano dos Campeonatos Nacionais em Espinho

ao nível da preparação.

A pista que em tempos (2001) serviu para receber, no Pavilhão Atlântico em Lisboa, os mundiais de pista coberta, um equipamento que está avaliado em cerca de 2,5 milhões de Euros, é propriedade da Federa-

ção Portuguesa de Atletismo e ficará instalada no Expocentro - Centro Municipal de Exposições, em Pombal, pelo menos, por um período de três anos.

Uma fonte da Câmara Municipal de Pombal garantiu ao MV que, "com a instala-

ção da pista, Pombal ficará em condições de receber a realização de provas de âmbito regional e nacional".

A mesma fonte salientou ainda que "a vinda desta pista para o município de Pombal é uma oportunidade que surgiu face à di-

ficuldade de Lisboa encontrar um espaço físico adequado para acolher a pista. Por outro lado, as relações que Pombal mantém com Fernando Mota, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, também ajudaram para que tal se concretizasse".

O MV sabe ainda que a Federação Portuguesa de Atletismo prometeu aos responsáveis autárquicos de Pombal a realização de duas provas de âmbito nacional, que podem ser os Campeonatos de Portugal ou o Nacional de Clubes, provas que no decorrer do mês de Fevereiro, como já vem sendo hábito, se realizam na Nave Polivalente de Espinho na pista António Leitão.

Contactado pelo MV, o presidente da Câmara Municipal de Espinho adiantou que nada sabe "sobre essa eventualidade". José Mota garantiu ainda que "nenhum responsável pela Federação Portuguesa de

Atletismo me abordou sobre essa eventualidade".

## Hotéis espinhenses perdem

A eventual troca da pista que virá a ser instalada em Pombal pela actualmente existente em Espinho, no que à organização de provas diz respeito, poderá ser um rude golpe em alguns sectores da economia espinhense. Recorde-se que as provas na Nave Polivalente de Espinho movimentam um número significativo de atletas, juizes, público e dirigentes na chamada "época baixa" por parte das unidades hoteleiras e das unidades de restauração. A taxa de ocupação nesta altura do ano em algumas das unidades hoteleiras do concelho de Espinho registam níveis aceitáveis de hóspedes e grande parte deles está directamente ligado à organização das provas de atletismo que nesta altura do ano se realizam em Espinho.

EM CONJUNTO COM AS RESTANTES ASSOCIAÇÕES

# ACE contra saldos antecipados

As Associações de Comércio Regionais reuniram-se, no passado dia 28, no Porto, para contrariar a intenção do governo em redefinir o período de saldos, antecipando-o e tornando-o mais extenso.

Nelson Soares

A Associação Comercial de Espinho (ACE), em conjunto com as restantes Associações Regionais de Comércio, manifestou-se contrária à antecipação e prolongamento da época de saldos, decretada pelo governo. Em reunião no Cinema Batalha, no Porto, os comerciantes renunciaram à medida com base no "desconhecimento da realidade" que esta manifesta.

ACE posiciona-se contra esta iniciativa defendendo que o "sector apenas necessita de ver cumprida a legislação em vigor", que determina um período de saldos equilibrados. Esta decisão defende, segundo a associação, "a anarquia e a falta de fiscalização das promoções que antecipam os saldos". A legislação que o governo pretende introduzir

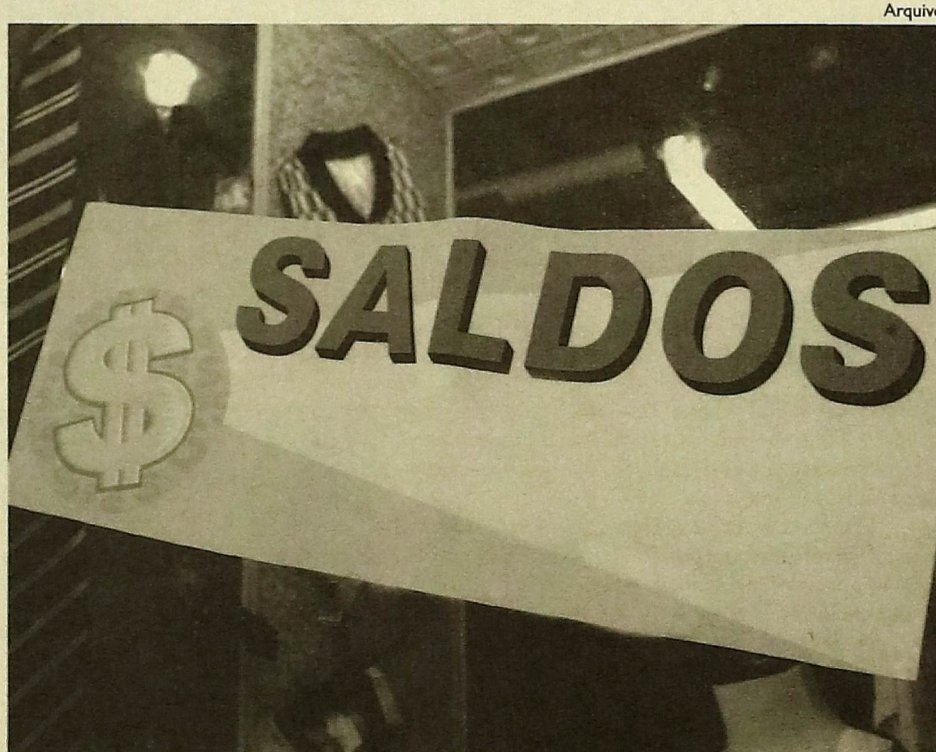
visa, por fim, "legitimar, de forma irresponsável", esse período de promoções, que nos últimos anos tem vindo a ser incentivado nas grandes superfícies.

Os comerciantes pretendem com esta posição motivar a "suspensão da alteração" legislativa. Esta merece, de acordo com os participantes, "um debate alargado, de forma a não se incorrer no grave erro de alterar para pior a lei em vigor". Além de evitar a mesma alteração, o governo deve "fazer cumprir a lei".

Esta reunião decorreu ainda em forma de protesto pelo "secretismo inaceitável" da intenção do governo em alterar a regulação dos saldos e das vendas com redução de preço. Esta denúncia dos comerciantes decorre de uma série de notícias que vêm sendo veiculadas e que

não tiveram qualquer tipo de confirmação da parte do governo. A secretaria de Estado do Comércio não comunicou sequer qualquer decisão às associações.

A ACE, em conjunto com as restantes associações, pretende agora dar conta da sua insatisfação à Confederação do Comércio Português, ao secretário de Estado do Comércio, ao ministro da Economia, Manuel Pinho, e ao próprio primeiro-ministro. Na reunião ficou igualmente definida a organização de um Encontro Nacional do Comércio, "com o objectivo de avaliar e dar a conhecer a grave crise que o sector atravessa". Dizem os comerciantes que a medida pode "colocar milhares de postos de trabalho em risco" e ter "consequências nefastas para a economia nacional".



Associação Comercial de Espinho manifesta-se contra decisão governamental



FIGURAS PÚBLICAS FAZEM VOTOS PARA 2007

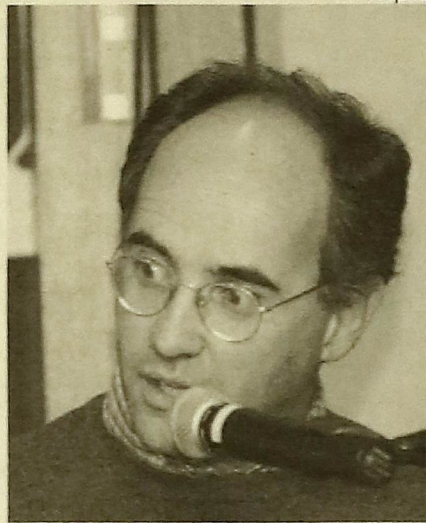
# O que aguarda aos

*Desejos, projectos e sonhos. Muitas são as expectativas para 2007. Numa época em que se faz o balanço dos acontecimentos em várias áreas, quais os votos que fazem para a cidade e quais os grandes e pequenos desejos?*

**FAUSTO NEVES, MAESTRO**

## “Oferta cultural é inferior à procura”

“A vida cultural não se pode dissociar da realidade social e económica do país e a esse nível o ano de 2007 não se anuncia propriamente fantástico. Há casos negativos, como o disparate que se fez com o Rivoli mas há motivos de alegria como por exemplo a nossa Academia de Música de Espinho, com o seu novo edifício. Espero que em Espinho se possa incentivar a produção e a criação cultural. Que as produções já existentes, como o FIME ou o Cinanima, cresçam mas sobretudo que a cultura não seja um hábito sazonal mas se torne num hábito semanal na vida dos espinhenses. Julgo, aliás, que a oferta a esse nível, em Espinho, é muito inferior à procura e aos desejos da população. Os espinhenses reagem quando a cultura lhes é proporcionada”. **F.C.R.**

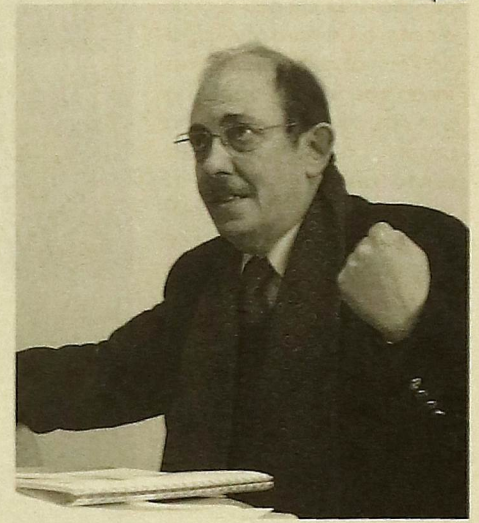


Arquivo

**CARLOS MORAIS GAIO, VEREADOR PARA A EDUCAÇÃO E CULTURA**

## “Que se concluam a Biblioteca Municipal e a Carta Educativa”

Desejos que, em conformidade com o previsto, se iniciem e se concluam uma série de projectos autárquicos determinantes – caso da Biblioteca Municipal e da Carta Educativa –, reforçando-se os laços de cooperação a nível local entre os diversos agentes públicos e privados, nos seus esforços de promoção do desenvolvimento do concelho. Espero que o anunciado processo de delegação de competências para os municípios, em matéria de educação, saúde e acção social, seja feito de forma equilibrada e sustentada. Desejo, por último, que a vida política local decorra em consonância com as dificuldades do período que atravessamos, com serenidade, tolerância, espírito democrático e solidariedade. **F.C.R.**



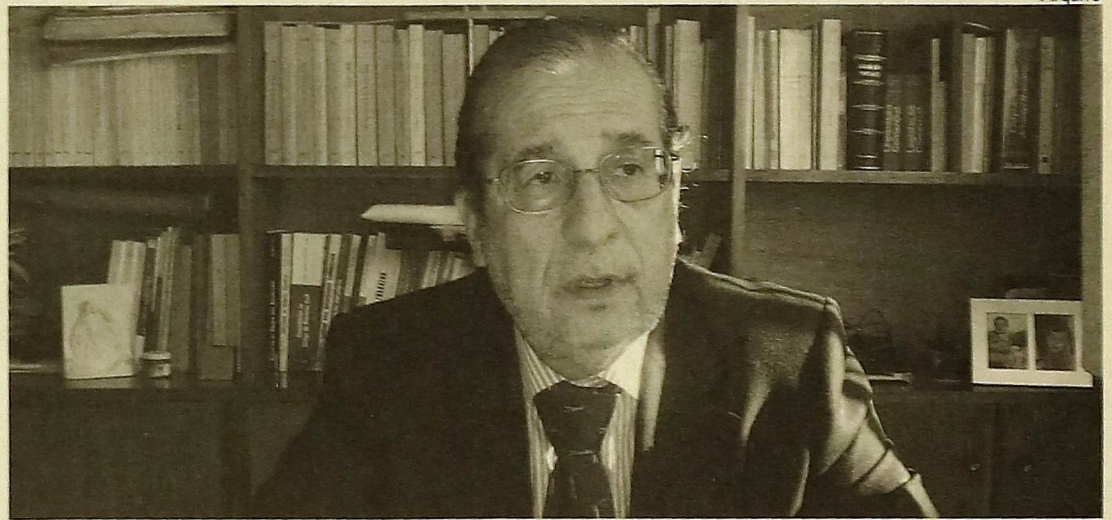
Arquivo

**AMADEU MORAIS, PROVIDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO**

## “Estamos disponíveis para investir no hospital”

“Para 2007 pretendemos encaminhar quatro projectos que, como costumamos dizer, em linguagem popular, estão verdadeiramente encravados. O já anunciado Centro para doentes de Alzheimer aguarda que, da parte do Ministério da Saúde e do Ministério da Segurança Social, se defina a sua dimensão e as reais condições de funcionamento. Gostaríamos ainda de concretizar a nossa Clínica de Fisioterapia, cujos equipamentos e serviços a prestar não estão totalmente determinados. Teríamos de resto que estabelecer com a Administração Regional de Saúde do Centro protocolos de prestação de serviços para tornar o equipamento sustentável”.

Pretendíamos também que fosse definido o futuro do Hospital de Espinho. Estamos disponíveis para encontrar uma solução que tenha em conta os interesses da cidade da população. Temos abertura para investir nos serviços e nos equipamentos de hospital, em concordância com as entidades locais. Creio que serviria melhor os interesses do Espinho uma gestão local do hospital, estabelecendo parcerias a vários níveis e investindo na melhoria dos equipamentos e da Urgência. Finalmente, gostaríamos de ver aprovada a revisão do PDM (Plano Director Municipal) pois dela depende a construção do nosso Centro Residencial e da nossa Capela. **F.C.R.**



Arquivo

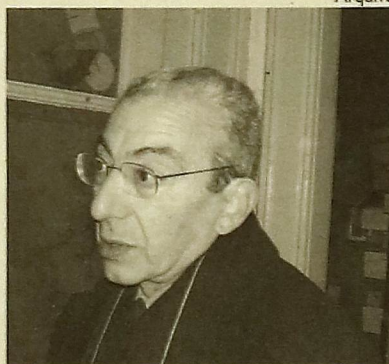
**ANTÓNIO CAVACAS, PRESIDENTE DA NASCENTE**

## “Uma realização memorável do Cinanima”

“Espero que o ano de 2007 seja um ano muito feliz, em que os espinhenses possam concretizar as suas expectativas, os seus sucessos e os seus anseios.

Em termos mais gerais, faço votos para que os problemas económicos do nosso país continuem a resolver-se como parece estar a acontecer.

E no que toca à Nascente, desejo que continue a proporcionar, no mínimo, uma realização do Cinanima digna de memória e que o Maré Viva continue a ser um jornal que valha a pena ler e que consiga prender os leitores”. **F.C.R.**



Arquivo

**GRAÇA GUEDES, PRESIDENTE DA AM**

## “Que Espinho proporcione qualidade de vida”

“Desejo um ano excelente para todos os espinhenses, da mesma forma como desejo à minha própria família, mais concretamente aos meus filhos e aos meus netos.

Espero que 2007 traga paz, harmonia e solidariedade, que haja respeito mútuo e que Espinho continue a proporcionar uma agradável qualidade de vida aos seus habitantes”. **F.C.R.**



Arquivo



FIGURAS PÚBLICAS FAZEM VOTOS PARA 2007

# O que aguarda aos espinhenses?

Desejos, projectos e sonhos. Muitas são as expectativas para 2007. Numa época em que se faz o balanço dos acontecimentos que marcaram o ano anterior, o MV procurou apurar junto de algumas figuras públicas de Espinho das mais variadas áreas, quais os votos que fazem para a cidade e quais os grandes e pequenos objectivos que têm para que os espinhenses possam usufruir melhor dos próximos 12 meses.

FAUSTO NEVES, MAESTRO

## “Oferta cultural é inferior à procura”

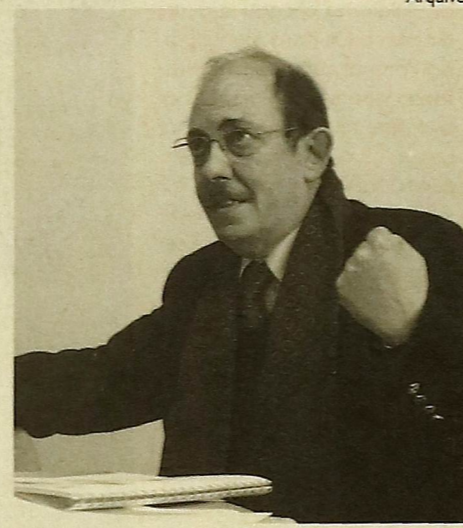
“A vida cultural não se pode dissociar da realidade social e económica do país e a esse nível o ano de 2007 não se anuncia propriamente fantástico. Há casos negativos, como o disparate que se fez com o Rivoli mas há motivos de alegria como por exemplo a nossa Academia de Música de Espinho, com o seu novo edifício. Espero que em Espinho se possa incentivar a produção e a criação cultural. Que as produções já existentes, como o FIME ou o Cinanima, cresçam mas sobretudo que a cultura não seja um hábito sazonal mas se torne num hábito semanal na vida dos espinhenses. Julgo, aliás, que a oferta a esse nível, em Espinho, é muito inferior à procura e aos desejos da população. Os espinhenses reagem quando a cultura lhes é proporcionada”. **F.C.R.**



CARLOS MORAIS GAIO, VEREADOR PARA A EDUCAÇÃO E CULTURA

## “Que se conclua a Biblioteca Municipal e a Carta Educativa”

Desejos que, em conformidade com o previsto, se iniciem e se conclua uma série de projectos autárquicos determinantes – caso da Biblioteca Municipal e da Carta Educativa –, reforçando-se os laços de cooperação a nível local entre os diversos agentes públicos e privados, nos seus esforços de promoção do desenvolvimento do concelho. Espero que o anunciado processo de delegação de competências para os municípios, em matéria de educação, saúde e acção social, seja feito de forma equilibrada e sustentada. Desejo, por último, que a vida política local decorra em consonância com as dificuldades do período que atravessamos, com serenidade, tolerância, espírito democrático e solidariedade. **F.C.R.**

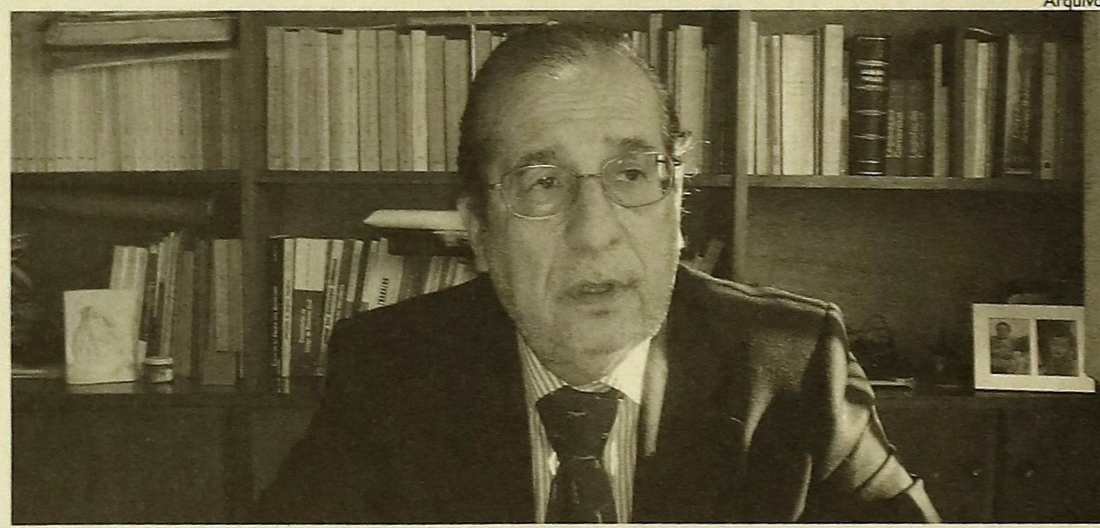


AMADEU MORAIS, PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

## “Estamos disponíveis para investir no hospital”

“Para 2007 pretendemos encaminhar quatro projectos que, como costumamos dizer, em linguagem popular, estão verdadeiramente engravados. O já anunciado Centro para doentes de Alzheimer aguarda que, da parte do Ministério da Saúde e do Ministério da Segurança Social, se defina a sua dimensão e as reais condições de funcionamento. Gostaríamos ainda de concretizar a nossa Clínica de Fisioterapia, cujos equipamentos e serviços a prestar não estão totalmente determinados. Teríamos de resto que estabelecer com a Administração Regional de Saúde do Centro protocolos de prestação de serviços para tornar o equipamento sustentável”.

Pretendíamos também que fosse definido o futuro do Hospital de Espinho. Estamos disponíveis para encontrar uma solução que tenha em conta os interesses da cidade da população. Temos abertura para investir nos serviços e nos equipamentos de hospital, em concordância com as entidades locais. Creio que serviria melhor os interesses do Espinho uma gestão local do hospital, estabelecendo parcerias a vários níveis e investindo na melhoria dos equipamentos e da Urgência. Finalmente, gostaríamos de ver aprovada a revisão do PDM (Plano Director Municipal) pois dela depende a construção do nosso Centro Residencial e da nossa Capela. **F.C.R.**



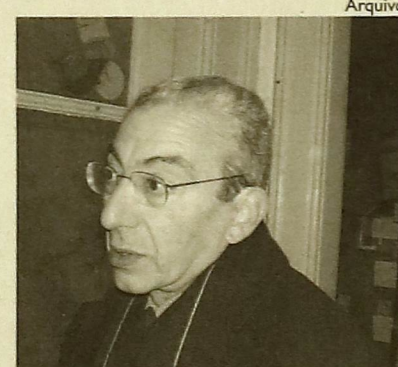
ANTÓNIO CAVACAS, PRESIDENTE DA NASCENTE

## “Uma realização memorável do Cinanima”

“Espero que o ano de 2007 seja um ano muito feliz, em que os espinhenses possam concretizar as suas expectativas, os seus sucessos e os seus anseios.

Em termos mais gerais, faço votos para que os problemas económicos do nosso país continuem a resolver-se como parece estar a acontecer.

E no que toca à Nascente, desejo que continue a proporcionar, no mínimo, uma realização do Cinanima digna de memória e que o Maré Viva continue a ser um jornal que valha a pena ler e que consiga prender os leitores”. **F.C.R.**



GRAÇA GUEDES, PRESIDENTE DA AM

## “Que Espinho proporcione qualidade de vida”

“Desejo um ano excelente para todos os espinhenses, da mesma forma como desejo à minha própria família, mais concretamente aos meus filhos e aos meus netos.

Espero que 2007 traga paz, harmonia e solidariedade, que haja respeito mútuo e que Espinho continue a proporcionar uma agradável qualidade de vida aos seus habitantes”. **F.C.R.**



ALEXANDRE SANTOS, PRESIDENTE DA A.M.E.

## “Programação regular para o auditório”

“A maior preocupação para a Academia de Música de Espinho (AME) é conferir dinamismo às novas instalações, rentabilizando as potencialidades e as facilidades que elas oferecem. Falamos especificamente no lançamento de uma programação regular para o auditório de Espinho, para a qual procuramos apoios e financiamento adequado. Esse é o objectivo primordial em termos de gestão para 2007.

Ao nível da actividade regular da AME, esperamos que a orquestra clássica mantenha a qualidade e o profissionalismo a que já nos habituou e possamos manter e reforçar as bases na aprendizagem e formação musical”. **F.C.R.**

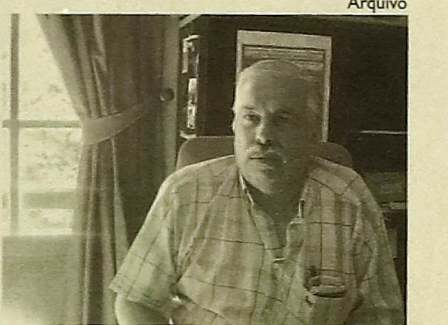


MOISÉS COUTO, COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

## “Que os bombeiros não tenham muito trabalho”

“Gostaria que 2007 trouxesse prosperidade, segurança e paz à muito querida cidade de Espinho. Que seja um ano em que os espinhenses vejam realizados os seus sonhos mais profundos, quer pessoais, quer profissionais.

Mas enquanto comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, os meus votos para o ano que aí vem são que os bombeiros não tenham muito trabalho, que não haja situações a lamentar e, no caso de haver, que os nossos soldados da paz saibam estar à altura”. **F.C.R.**



ROSA COUTO, PRESIDENTE DA CERCIESPINHO

## Aprovar a construção de dois centros de actividade ocupacional”

“Os meus votos para 2007 centram-se, por motivos óbvios, na aprovação do nosso projecto de construção de dois centros de actividades ocupacionais e uma unidade residencial.

Vai abrir a segunda fase do programa “Pares”, a primeira infelizmente não foi aprovada, pelo que a minha esperança é que, de facto, desta vez tenhamos mais sorte e possamos avançar com novas instalações.

No entanto, os meus votos não se referem apenas à CerciEspinho, mas a todas as instituições. Espero que consigam mais apoios do Estado e que os particulares tenham uma atitude mais atenta às necessidades sociais e à importância de dar atenção aos que são mais desfavorecidos”. **F.C.R.**



GASPAR PAIS, PRES. DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL N. SRA. DA AJUDA

## “Revolução nos serviços hospitalares”

“Em termos de saúde, faço votos para que em 2007 os espinhenses não tenham necessidade de ir ao hospital, mas se realmente tiverem que o fazer, possam usufruir de ainda melhores condições de que dispuseram até agora.

Relativamente ao próximo ano, posso adiantar que a nível hospitalar vai haver uma revolução, sobretudo, em termos de serviços prestados aos espinhenses.

As alterações passam pela abertura de muitas mais valências no que toca a oferta de consultas externas. Também passa haver uma Unidade de Cuidados Intensivos, em que os tratamentos começam a ter uma maior duração, até 30 dias. E em termos de cirurgia, vamos tentar evitar que o paciente fique internado desnecessariamente e que após a operação, possa ir para casa ao final da tarde com alta médica e com a medicação apropriada”. **F.C.R.**

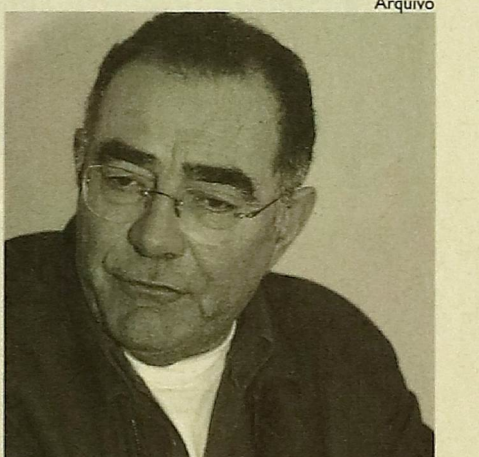


ROLANDO DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## “Será um ano complicado em termos de gestão autárquica”

“Desejo o melhor a Espinho e aos espinhenses para o novo ano. Espero que possam concretizar os seus desejos e ambições e que Espinho seja a cidade dinâmica, empreendedora e alegre que todos merecem.

Temos efectivamente muitos projectos para 2007, alguns que se iniciam mesmo ao longo deste ano e o que desejamos é que decorram naturalmente e em conformidade com as necessidades da população. No âmbito da gestão autárquica, aguarda-nos um ano complicado – numa conjuntura, também ela, desfavorável – que teremos de enfrentar com responsabilidade e com rigor. É esse o nosso dever enquanto autarquia mas é também nossa firme intenção”. **F.C.R.**





# espinhenses?

mentos que marcaram o ano anterior, o MV procurou apurar junto de algumas figuras públicas de Espinho das mais ativos que têm para que os espinhenses possam usufruir melhor dos próximos 12 meses.

ALEXANDRE SANTOS, PRESIDENTE DA A.M.E.

## "Programação regular para o auditório"

"A maior preocupação para a Academia de Música de Espinho (AME) é conferir dinamismo às novas instalações, rentabilizando as potencialidades e as facilidades que elas oferecem. Falamos especificamente no lançamento de uma programação regular para o auditório de Espinho, para a qual procuramos apoios e financiamento adequado. Esse é o objectivo primordial em termos de gestão para 2007.

Ao nível da actividade regular da AME, esperamos que a orquestra clássica mantenha a qualidade e o profissionalismo a que já nos habituou e possamos manter e reforçar as bases na aprendizagem e formação musical". **F.C.R.**



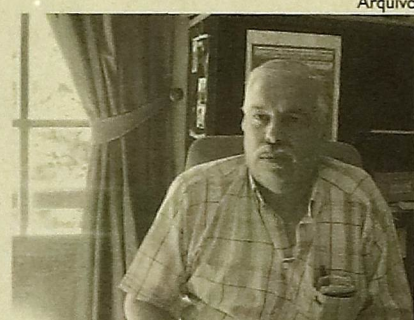
Arquivo

MOISÉS COUTO, COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

## "Que os bombeiros não tenham muito trabalho"

"Gostaria que 2007 trouxesse prosperidade, segurança e paz à muito querida cidade de Espinho. Que seja um ano em que os espinhenses vejam realizados os seus sonhos mais profundos, quer pessoais, quer profissionais.

Mas enquanto comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, os meus votos para o ano que aí vem são que os bombeiros não tenham muito trabalho, que não haja situações a lamentar e, no caso de haver, que os nossos soldados da paz saibam estar à altura". **F.C.R.**



Arquivo

ROSA COUTO, PRESIDENTE DA CERCIESPINHO

## Aprovar a construção de dois centros de actividade ocupacional"

"Os meus votos para 2007 centram-se, por motivos óbvios, na aprovação do nosso projecto de construção de dois centros de actividades ocupacionais e uma unidade residencial.

Vai abrir a segunda fase do programa "Pares", a primeira infelizmente não foi aprovada, pelo que a minha esperança é que, de facto, desta vez tenhamos mais sorte e possamos avançar com novas instalações.

No entanto, os meus votos não se referem apenas à CerciEspinho, mas a todas as instituições. Espero que consigam mais apoios do Estado e que os particulares tenham uma atitude mais atenta às necessidades sociais e à importância de dar atenção aos que são mais desfavorecidos". **F.C.R.**



Arquivo

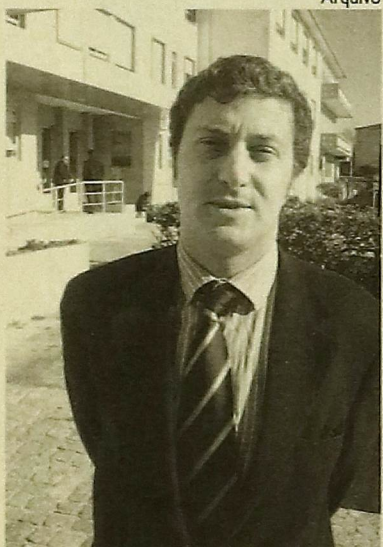
GASPAR PAIS, PRES. DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL N. SRA.DA AJUDA

## "Revolução nos serviços hospitalares"

"Em termos de saúde, faço votos para que em 2007 os espinhenses não tenham necessidade de ir ao hospital, mas se realmente tiverem que o fazer, possam usufruir de ainda melhores condições de que dispuseram até agora.

Relativamente ao próximo ano, posso adiantar que a nível hospitalar vai haver uma revolução, sobretudo, em termos de serviços prestados aos espinhenses.

As alterações passam pela abertura de muitas mais valências no que toca a oferta de consultas externas. Também passa haver uma Unidade de Cuidados Intensivos, em que os tratamentos começam a ter uma maior duração, até 30 dias. E em termos de cirurgia, vamos tentar evitar que o paciente fique internado desnecessariamente e que após a operação, possa ir para casa ao final da tarde com alta médica e com a medicação apropriada". **F.C.R.**



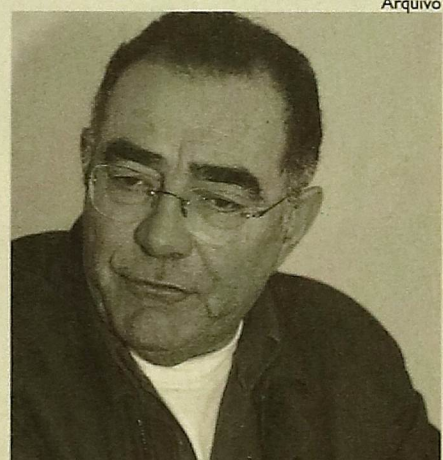
Arquivo

ROLANDO DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

## "Será um ano complicado em termos de gestão autárquica"

"Desejo o melhor a Espinho e aos espinhenses para o novo ano. Espero que possam concretizar os seus desejos e ambições e que Espinho seja a cidade dinâmica, empreendedora e alegre que todos merecem.

Temos efectivamente muitos projectos para 2007, alguns que se iniciam mesmo ao longo deste ano e o que desejamos é que decorram naturalmente e em conformidade com as necessidades da população. No âmbito da gestão autárquica, aguarda-nos um ano complicado – numa conjuntura, também ela, desfavorável – que teremos de enfrentar com responsabilidade e com rigor. É esse o nosso dever enquanto autarquia mas é também nossa firme intenção". **F.C.R.**



Arquivo



PROPOSTAS EM JANEIRO

# Regresso da OCE e Conferência de Saúde

Nelson Soares

O primeiro mês de 2007 apresenta algumas notas interessantes no que a eventos culturais diz respeito. As propostas mais convidativas são o novo concerto da Orquestra Clássica de Espinho (OCE) e a conferência promovida pela Associação Cívica de Espinho, sobre saúde pública em Espinho. Outras propostas de cariz musical, lúdico e até educativo, compõem o cardápio cultural espinhense para o mês de Janeiro.

A Biblioteca Municipal promove mais uma série de encontros na sua Hora do Conto. "O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho, ou um "Cinema muito Especial", de Susana Azevedo, que teve honras de apresentação na Biblioteca de Espi-



A OCE volta em Janeiro ao seu habitat - a Academia de Música de Espinho

no, são algumas das obras em destaque. Dias 9, 10, 16 e 17 às 10 da manhã para pequeno e graúdos. Para os mais jovens ainda, "O Fintas", espaço dedicado ao futebol, promove três festas diferentes para animar a miudagem. Festa dos Reis Magos, no Sábado, Festa de Inverno, dia 14 e a Festa do Pijama, dia 24, para tornar as tardes dos mais pequenos, menos frias e desinteressantes.

Já na próxima sexta-feira, dia 6 e até 14 de Janeiro, no Auditório Nascente, poderá conhecer e aprender, um pouco mais, a arte de manusear marionetas. O sugestivo "O Mário e a Neta", workshop de construção de marionetas gigantes, é o mote para uma atividade lúdica pouco comum, mas seguramente divertida. "Cruzeiro do Sul", pelo Cen-

tro Português de Fotografia, mantém a proposta da Galeria do Multimeios nesta forma expressão. De 6 a 28 deste mês.

Na música destaque absoluto para os concertos da OCE. A conhecida obra-prima de Prokofiev, "O Pedro e o Lobo" e a "Sinfonia Italiana" de Félix Mendelssohn, são as interpretações preparadas. Dia 20, no Auditório da Academia de Música de Espinho, pelas 21:30.

Por fim, num registo diferente, a Associação Cívica de Espinho leva a cabo um colóquio sobre a Saúde em Espinho. Um tema incontornável e que merecerá certamente a presença dos mais reconhecidos especialistas espinhenses. Decorre no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, no dia 19, pelas 21 horas.

## Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva, na livraria Nobel, recebe um desconto de 10% nos seguintes títulos:

### NÓS, OS MAÇONS



Autor:

**Armando Hurtado**

Editora:

**Ver Verso**

€ 18,00

Este livro está escrito a partir do interior da Maçonaria e está dirigido ao leitor não maçom, de modo a dar resposta às perguntas e interrogações que suscita a Ordem Maçónica, para uns respeitada e venerável, para outros controversa e misteriosa.

### CASINO ROYALE



Autor:

**Ian Fleming**

Editora:

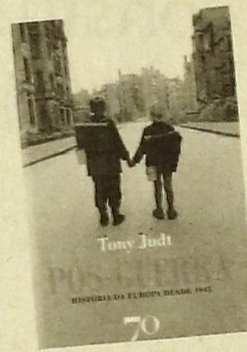
**Flamingo**

€ 13,00

O regresso de Bond, James Bond, ao serviço de Sua Majestade, em Casino Royale.

O Agente 007, sempre sedutor e sofisticado, atraente e perigoso, tem como missão neutralizar uma rede terrorista russa. Num arriscado jogo de bacará, no mítico Casino Royale, Bond terá de vencer o temível Le Chiffre. No entanto, a atracção de James Bond por uma belíssima agente parece conduzir tudo ao desastre... Até que surge um inesperado aliado. Deixe-se seduzir pelo Agente 007 nesta brilhante obra de Ian Fleming, inspirada numa visita ao Casino Estoril. Apesar de este ser o primeiro livro do autor, nunca antes foi adaptado à 2006, é transposto para a tela.

### PÓS-GUERRA



Autor:

**Tony Judt**

Editora:

**Edições 70**

€ 39,90

Numa análise política, social e cultural que se pretende abrangente e revela de que forma estas três vertentes se relacionam e influenciam, Tony Judt apresenta-nos uma obra que regista a evolução da Europa do pós-guerra e a forma como os acontecimentos ocorridos neste continente se repercutem no resto do mundo. Do fim da Segunda Guerra Mundial ao desmoronar do império soviético e à expansão da União Europeia, Pós-Guerra. História da Europa desde 1945 é uma obra fundamental para se ter uma melhor percepção dos acontecimentos e compreender a evolução por que passou o continente europeu nos últimos 60 anos.

A  
SAÚDE NO TRABALHO  
É OBRIGATÓRIA

## saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

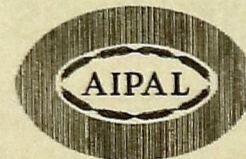
RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO  
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

VENDO  
BOM PREÇO

MÁQUINA DE PROJECTAR  
POLIURETANO  
COM COMPRESSOR

Boa carteira de clientes  
TLM. 914 095 669



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta



FILME PREMIADO NO CINANIMA

# Sucesso no circuito europeu

Cristiana Correia

"História Trágica com Final Feliz", um dos filmes premiados na edição de 2006 do Cinanima com o troféu "Cidade de Espinho", da realizadora portuguesa Regina Pessoa, foi nomeado para os Lutins du Court Métrage, o festival de curtas-metragens de Paris, que decorre no próximo mês de Junho.

Estreado no início de 2006, o filme co-produzido pela Ciclope Filmes, Folimage (França), Office National du Film (Canadá) e pelo canal ARTE, teve um ano recheado de sucessos. Foi nomeado em 99 festivais internacionais de cinema, recebendo a simpática soma de 36 galardões. Entre eles, o Grande Prémio do Festival de Annecy, um dos mais prestigiados festivais de animação do mundo e foi também nomeado para os



Cartoon d'Or e os Césars.

Os sucessos alcançados por este filme não se ficam por aqui. Como próximas

atividades a ele alusivas pode-se referir a saída em sala em Espanha durante os meses de Janeiro e Fevereiro com a Énana Marrón, bem como a edição de um livro ilustrado e de uma edição de brinquedos ópticos.

## EXPOSIÇÃO NO MULTIMEIOS

### Um Cruzeiro pela fotografia

Os territórios de Moçambique, Cabo Verde, Guiné, Bombaim e São Tomé e Príncipe poderão ser visitados por quem se dirigir ao Centro Multimeios a partir do dia 6 e até dia 28. A viagem será conduzida por 29 fotografias que compõem a exposição "Cruzeiro do Sul". A produção do evento fica a cargo do Centro Português de Fotografia com organização da Câmara Municipal de Espinho. C.C.

## "PEQUENO LIVRO DOS MEDOS"

### Sérgio Godinho na Hora do Conto

"O pequeno livro dos medos", de Sérgio Godinho, é um das obras que terão direito a uma leitura especial na Hora do Conto da Biblioteca Municipal de Espinho. No próximo dia 9 e 10 os pequenos ouvintes poderão conhecer a história de João o menino que tinha tanto medo, tanto medo que até sentia medo do medo que tinha. Parece complicado mas é muito simples. Uma parábola de coragem em tom infantil, escrita pelo genial cantautor português.

## Filmes da semana

### The Departed: Entre Inimigos

#### MULTIMEIOS

De 4 a 10 de Janeiro > 17 e 22h (excepto à 2ª feira)

**The Departed**, de Martin Scorsese

Com: Leonardo DiCaprio, Matt Damon, Jack Nicholson  
Origem: EUA (2006) Duração: 152 min.  
Gênero: Thriller M/16

Martin Scorsese regressa com "The Departed", remake norte-americano do primeiro filme da trilogia de Hong Kong "Infernal Affairs", trilogia de culto sobre infiltrados. Um agente da polícia infiltra-se num grupo criminoso, ao mesmo tempo que um membro de um gang consegue infiltrar-se na polícia e informa o grupo de cada movimento dos agentes para capturar os criminosos. Leonardo Di Caprio, Mark Wahlberg e Jack Nicholson dão corpo às principais personagens.



### The Departed: Entre Inimigos

#### CASINO

De 4 a 10 de Janeiro

15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30, 18h e 21:30 (Dom.)

**The Departed**, de Martin Scorsese

Com: Leonardo DiCaprio, Matt Damon, Jack Nicholson  
Origem: EUA (2006) Duração: 152 min.  
Gênero: Thriller M/16

Martin Scorsese regressa com "The Departed", remake norte-americano do primeiro filme da trilogia de Hong Kong "Infernal Affairs", trilogia de culto sobre infiltrados. Um agente da polícia infiltra-se num grupo criminoso, ao mesmo tempo que um membro de um gang consegue infiltrar-se na polícia e informa o grupo de cada movimento dos agentes para capturar os criminosos. Leonardo Di Caprio, Mark Wahlberg e Jack Nicholson dão corpo às principais personagens.



## Agenda

### MÚSICA:

#### Nancy Rubias

Casa da Música - Porto

**Dia 6 - 23h**

Entrada: 20€

#### Trio de Mauro Perez

Bar Dominó

**A partir das 21:30**

Entrada Livre

#### Soul What

Bar Dominó

**Até 14 de Janeiro - 23:30**

Entrada Livre

#### Banda Militar do Porto

Concerto de Reis

Cinema Batalha - Porto

**Dia 5 - 21:30**

### TEATRO:

#### O Estrangeiro

de Edward Bond

Estúdio Zero - Porto

**Até dia 31 - 21:30**

Entrada: 5/8€

#### Príncipe Fim!

de Cláudio Hochman (infantil)

Teatro Aveirense - Aveiro

**Dia 7 - 16h**

Entrada: 10€

### WORKSHOP/TERTÚLIA:

#### O Mário e a Neta

Workshop de Marionetas

**Dias 6, 7, 13, 14**

Auditório Nascente

A Câmara Municipal de Espinho promove nos dias 6, 7, 13 e 14 de Janeiro um atelier de construção de marionetas gigantes. O "Mário e a Neta" - assim se designa o atelier - pretende desenvolver um trabalho de proximidade com os grupos de teatro e as associações do concelho que se enquadrem no âmbito deste tipo de ferramentas.



#### Hora Do Conto

Biblioteca Municipal

**Dia 9 e 10 - 10h**

Entrada Livre



FUTEBOL – DOMINGO É DIA DE TAÇA

# Hélder Vasco é baixa

Filipe Freixo

Depois de dois fins-de-semana para comemorar Natal e passagem de ano, respectivamente, o Sporting de Espinho tem no domingo (15h) o primeiro jogo de 2007. Os "tigres" deslocam-se a Loulé para disputar, com o Louletano Desportos Clube a 4.º eliminatória da Taça de Portugal, com o jogo a ter como palco o Estádio do Algarve. A turma de Loulé lidera a Série D da 2.ª Divisão, com seis pontos de vantagem para o 2.º classificado. Os algarvios só perderam na primeira jornada do campeonato, desde aí venceram por oito ocasiões e empataram três vezes. O Louletano vem mesmo de três vitórias consecutivas, algo já conseguido da sexta à oitava ronda. Em casa, os de Loulé venceram quatro jogos, empataram um e somaram a tal única derrota da temporada. Em relação a golos, são pouco concretizadores (seis), mas também defendem bem – consentiram apenas dois tentos. No total, contam com 15 golos marcados e cinco sofridos. No que diz respeito à Taça de Portugal, o Louletano esteve de folga na 2.ª eliminatória – a primeira onde entraram equipas da 2.ª Divisão – e na 3.ª elimi-

nou, após grandes penalidades, o Joane (III Divisão), no terreno deste.

Já o Sporting de Espinho vai a Loulé sem o central Hélder Vasco, pedra fulcral no onze de Vítor Pereira. O ex-Santa Clara lesionou-se frente à Oliveirense, último jogo oficial de 2006, e foi operado ao menisco no último dia 27 de Dezembro, estando o seu tempo de paragem calculado, segundo os responsáveis "tigres", em três/quatro semanas. Quem também é baixa é Diogo, jogador que não tem sido opção de Vítor Pereira. O avançado sofreu uma entorse no joelho direito no último jogo de treino que o Sp. Espinho realizou, sabendo-se só amanhã a real gravidade da lesão. Essa partida de treino foi uma das duas que os "tigres" realizaram nas últimas semanas. A primeira, disputada a 22 de Dezembro, foi realizada em casa, com o Espinho a vencer o Atlético de Valdevez, por 2-1. Já no último dia 30, Vítor Pereira e seus pares empataram (2-2), fora de portas, com o Oliveira do Bairro. Estes jogos de treino vêm depois de uma derrota (2-0), a segunda da época, em Oliveira de Azémeis. Apesar do desaire, o Sp. Espinho manteve-se na liderança da Série B, mas com



Arquivo

O jogo com a Oliveirense deixou marcas em Hélder Vasco os mesmos pontos que o 2.º classificado (Esmoriz).

Em Loulé, o Espinho disputará o sétimo jogo da época na condição de visitante, o primeiro para a Taça de Portugal. Jogar fora do seu reduto tem sido um problema para os "tigres", que já perderam por duas ocasiões (as únicas derrotas da época) e empataram uma, tendo nove golos marcados e oito sofridos. Para a Taça

de Portugal da presente temporada, os espinhenses eliminaram, respectivamente, Carregosense e Eléctrico, no Comendador. Curiosamente, nas duas últimas ocasiões que para a Taça jogou fora, o Espinho foi eliminado: na época 2003/04 em Penafiel e há duas épocas em Aveiro, frente ao Beira-Mar.

A ver vamos se no domingo não há duas sem três ou há terceira é de vez.

## OUTROS JOGOS

# Sporting e Rio Ave já estão na 5ª

21.12.2006

União da Madeira 1-3 Sporting de Portugal

Sábado

Benfica - Oliveira do Bairro (16h)

Domingo

Valecambrense – Varzim (14h30)  
 Gondomar – Rio Maior (14h30)  
 Paredes – Belenenses (14h30)  
 Penalva do Castelo – Maria da Fonte (14h30)  
 Santiago – Odiveelas (14h30, horas locais)  
 Leixões – Famalicão (14h30)  
 Bragança – Marco (14h30)  
 Boavista – Macedo de Cavaleiros (15h)  
 Estrela da Amadora – Feirense (15h)  
 Maia – Lagoa (15h)  
 Beira-Mar – Santana (15h)  
 FC Porto – Atlético (15h)  
 Estoril-Praia – Santa Clara (15h)  
 Sertanense – Lusitânia (15h)  
 Covilhã – Mafra (15h)  
 Juventude de Évora – Pinhalnovense (15h)  
 Nacional – Vizela (15h)  
 Naval 1.º Maio – Casa Pia (15h)  
 Pontassolense – Olivais e Moscavide (15h)  
 Aves – Oliveirense (15h)  
 Penafiel – Marítimo (15h)  
 Camacha – Olhanense (15h)  
 Paços de Ferreira – União de Leiria (16h)  
 Braga – Portimonense (16h)  
 Académica – Vitória de Setúbal (16h)

Isento: Rio Ave.

**O sorteio da 5ª eliminatória está marcado para o dia 9 de Janeiro (11h30).**

## FUTEBOL POPULAR

# Surpresas na Taça



Arquivo

A Lomba perdeu com o Rio Largo

A 2.ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho, disputada no último sábado, foi rica em surpresas. A

maior foi a eliminação dos primodivisionários, e detentores do troféu, Magos aos pés da Corga (3.ª Divisão).

Surpreendente foi também o triunfo da Juventude dos Outeiros (2.ª) sobre o Cantinho (1.ª) e dos Morgados (3.ª)

frente ao G. D. Outeiros (2.ª). Continuam agora em prova apenas oito equipas, sendo três do escalão principal (Leões, Ág. Paramos e Associação), igual número da 2.ª Divisão (Rio Largo, Guefim e Juv. Outeiros) e duas do último escalão (Corga e Morgados).

No fim-de-semana que aí vem os campeonatos conchelhos estão de volta. **F.F.**

### Resultados

### 2ª eliminatória

Leões, 3 - Qta. Paramos, 1  
 Juv. Outeiros, 1 - Cantinho, 0  
 Associação, 1 - Império, 0  
 Corga, 3 - Magos, 1  
 Ág. Paramos, 2 - Desp. P. Anta, 0  
 Morgados, 4 - G. D. Outeiros, 2 (após g.p.)  
 Est. Divisão, 1 - Guefim, 2  
 Lomba, 0 - Rio Largo, 2

## FUTSAL

# Sp. de Silvalde vitorioso

Depois de dois desaires consecutivos - perdeu mais vezes em duas semanas do que no resto da temporada -, o Sporting de Silvalde voltou às vitórias e ao primeiro lugar do Distrital de Aveiro (1.ª Divisão). Os silvaldenses bateram, fora de portas, o Académico da Feira (6-1) e gozam de um ponto de vantagem, ao cabo de 12 jornadas, sobre o 2.º classificado (Vale de Cambra). No sábado há nova ronda, com o Silvalde a receber (21h) o Angeja, equipa que ocupa o 5.º lugar.

Já o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série B) está de volta, com a Novasemente a receber, sábado às 19h, o (2.º classificado) Beira-Mar. Com 12 jornadas disputadas - a de sábado é a última da 1.ª volta -, os antenses estão em 11.º lugar, com menos dois pontos que a primeira equipa acima da linha de água. **F.F.**

RESTAURANTE  
 SNACK-BAR  
 CONCHA DO MAR  
 MARISQUEIRA  
 CAFÉ  
 Gerido por Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
 BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



SÉRGIO COELHO, COORDENADOR DO FUTEBOL JUVENIL DO SCE, FALA DE 2006

# "O mais importante é o trabalho desenvolvido"

Começo de ano é sinónimo de retrospectiva e lançamento dos meses que aí vêm. Foi isso que Sérgio Coelho fez, em relação ao futebol juvenil "tigre", numa conversa com o Maré Viva.

Filipe Freixo

O ano de 2006 foi melhor ou pior que o de 2005?

Nem melhor, nem pior. Falando em linguagem desportiva, houve um empate.

Mais em pormenor, qual o balanço que faz do ano que terminou?

Balanço positivo, não obstante a queda da equipa de juvenis A do Campeonato Nacional. No entanto, já tínhamos consciência que seria muito complicado garantir a manutenção, isto tendo em conta que a captação de jogadores não teve o êxito desejado e, por isso, tivemos que depender da nossa equipa B de juvenis, que na época anterior tinha disputado a 2.ª Divisão Distrital. Ainda chegamos a pensar ser possível a manutenção, mas com os quatro jogos disputados em apenas 11 dias no mês de Dezembro, as coisas ficaram muito complicadas. Esta situação só retrata a má organização do futebol português. Não estamos a falar do Chelsea, nem do Manchester United. Não faz sentido numa equipa de juvenis fazer quatro jogos em 11 dias.

Mas foi também ano de título distrital para os juniores...

Obviamente que o ano fica marcado por esse feito. Era algo que o Sporting de Espinho procurava conquistar há algum tempo e conseguimos-lo na época passada. Foi um grande êxito, ainda mais tendo em conta que só perderam dois jogos, um deles logo na primeira jornada.

E no que concerne aos outros escalões?

Foi desenvolvido um bom trabalho pelas equipas técnicas e pelos jogadores. Não nos podemos esquecer que os iniciados A estiveram



perto de conquistar o título distrital, mas o mesmo ficou bem entregue ao Anadia.

Entrando num campo hipotético, se os juniores não tivessem conquistado o título distrital, o balanço de 2006 era negativo?

Não sou muito de analisar apenas a resultados. Se os juniores não tivessem subido, podíamos, naturalmente, ter derramado uma lágrima, mas ninguém iria morrer, porque a história diz-nos que o Sporting de Espinho já teve melhores equipas e não conseguiu o título distrital. No entanto, o mais importante é o trabalho desenvolvido. Em todos os escalões, trabalhou-se bem e isso é que me leva a fazer um balanço positivo. O mais importante nos escalões de formações é aproveitar o trabalho desenvolvido. Por exemplo, se os juniores estão a fazer uma boa época na 2.ª Divisão Nacional é porque no ano passado se trabalhou bem. A minha experiência diz-me que se se trabalhar apenas para conquistar determinado campeonato distrital, é muito mais difícil conseguir o êxito.

Nos últimos três anos houve sempre um escalão a subir ao Nacional. Perspectiva que 2007 não fuja a esta regra?

Se olharmos aos números, vemos que os juniores podem vir a disputar a série de subida à 1.ª Divisão e os juvenis A podem subir ao Nacional. Isto é que os números nos dizem, mas acontecem tantas surpresas que nunca se sabe o que vai acontecer. Por exemplo, até podemos ser campeões nos infantis e até nas escolas. Mas nestes escalões, que me perdoem os seus jogadores, não me preocupa minimamente se ganham muitas ou poucas vezes. O que realmente me preocupa é que eles joguem e aprendam.

## JOGOS DE SÁBADO

# Boa despedida

No passado sábado realizaram-se quatro jogos no que ao futebol juvenil espinhense diz respeito. Começando pelo Sporting de Espinho, infantis (A e B) e escolas A estiveram em actividade. A equipa A de infantis recebeu e goleou (5-0) o São Martinho, reforçando assim o primeiro lugar no seu campeonato. Já a equipa B, depois de no dia 23 de Dezembro ter batido (4-1) em casa - jogo em atraso - o Paços de Brandão, empatou, igualmente no Campo de Golfe, a uma bola com o Lourosa, mantendo assim o 2.º lugar. Já as escolinhas repetiram o resultado das infantis A, tendo sido o jogo também em Espinho e frente ao São Martinho.

Vitória somou igualmente a ADVA/Os Baixinhos. A equipa de escolas B orientada por Eliseu Pinto bateu, por 3-0, o Vilamaiorense no terreno deste, conseguindo assim manter-se na liderança. **F.F.**



As Escolas A foi a única equipa que não venceu

## PRÓXIMA JORNADA

### SÁBADO

#### Juniores

Arrifanense - Sp. Espinho | 15h

#### Infantis A

Sanguedo - Sp. Espinho | 15h

#### Infantis B

Sp. Espinho - Fiães | 15h

#### Escolas A

Sp. Espinho - Argoncilhe | 9h

#### Escolas B

ADVA/Os Baixinhos - Lourosa | 9h30

Sp. Espinho - Vilamaiorense | 10h45

### DOMINGO

#### Juvenis A

Sp. Espinho - Ovarense | 9h

#### Juvenis B

Sanguedo - Sp. Espinho | 10h30

#### Iniciados A

U. Lamas - Sp. Espinho | 11h

#### Iniciados B

Sp. Espinho - Vilamaiorense | 9h



JOSÉ CATARINO, UM DOS EXPOENTES DO HÓQUEI EM SALA E CAMPO DA ACADÉMICA

# "A minha geração é de ouro"

Começou nos trampolins, passou pelo voleibol e futebol, mas foi no hóquei (sala e campo) que se notabilizou. Aos 29 anos tem uma carreira que lhe permite afirmar que é uns dos melhores jogadores nacionais.

Filipe Freixo

**Como começou a sua carreira no hóquei?**

Na altura que comecei a jogar hóquei [tinha 11 anos], praticava trampolins, mas também andei pelo voleibol e fui às captações de futebol do Sporting de Espinho. A dada altura, a sair de um treino dos trampolins, estava a decorrer um torneio de hóquei em sala e faltava um jogador a uma das equipas. O treinador da Académica, que era o meu pai [José Catarino], deu-me um stick para a mão e mandou-me jogar a avançado esquerdo. Essa posição deu-me a oportunidade de mar-

não deixei os trampolins.

**E em que altura deixa os saltos?**

Aos 12 anos, isto porque nesse ano o horário dos treinos dos trampolins e do hóquei coincidiam.

**Mas o que o levou a optar pelo hóquei?**

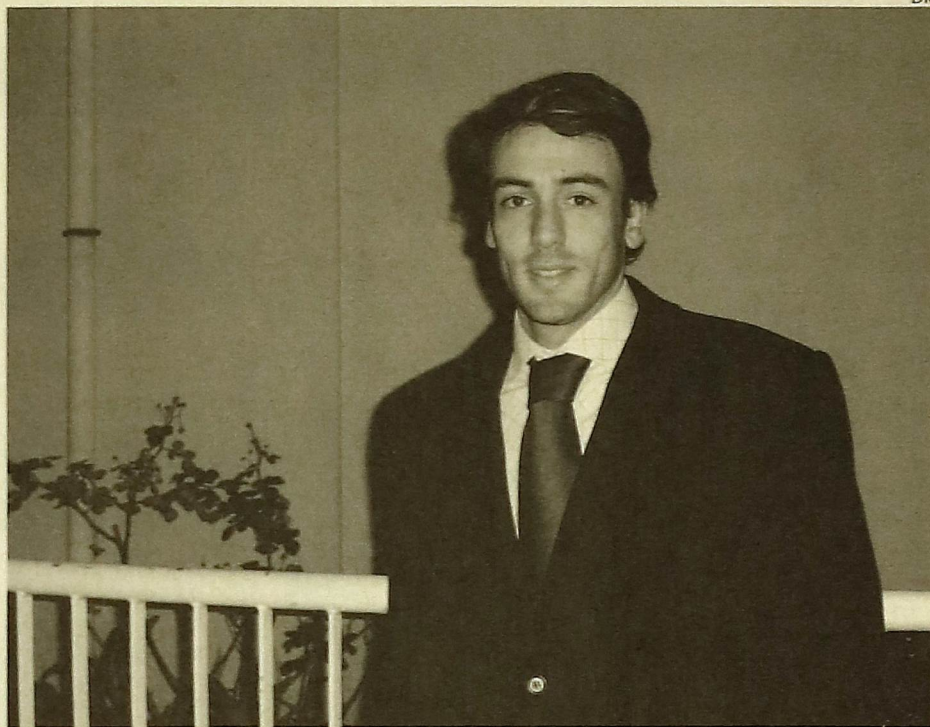
Primeiro porque comecei a ganhar paixão pelo hóquei e depois sempre gostei de desporto e de praticá-lo a sério. Na altura em que estava nos trampolins as coisas eram bem diferentes de agora. Por exemplo, havia apenas competições esporadicamente e no ano em que saí é que chegou a primeira cama elástica à Académica. O que nos dava maior gosto era o

Só com idade de júnior é que disputou o primeiro campeonato de hóquei em campo.

car vários golos, já que os meus colegas é que jogavam e eu só encostava para a baliza. Os golos que marquei cativaram-me e comecei a treinar com a equipa, mas

sarou, treinávamos todo o ano para estarmos preparados para essa altura.

**No início da nossa conversa falou que esteve nas captações de futebol. O que correu mal para**



**não ser futebolista?**

Qualquer criança gosta de jogar futebol e eu até nem me safava mal. No entanto, só os miúdos que fintavam e não passavam a bola a ninguém é que eram chamados para o Espinho. Isso revoltou-me e depois de meia dúzia de vezes a assistir àquela injustiça, decidi não ir mais. Continuo a jogar com os amigos, mas nunca mais quis saber de praticar futebol a sério.

**Faz parte da geração de ouro da Académica de Espinho...**

Não há qualquer dúvida que a minha geração é de ouro para a Académica. Fomos campeões em to-

me mais.

**O facto de ter ganho mais títulos em sala também ajuda?**

Sim, também é uma verdade. Mas também considero o hóquei em sala mais bonito de se ver. A vertente de sala é mais rápida e exige uma maior inteligência a jogar.

**Mas nos últimos anos as conquistas em sala também têm escapado...**

Já se falou muito sobre isso e agora o mais importante é dar a volta por cima.

**Actualmente é, juntamente com o Hugo Gonçalves, o técnico da equipa. Está a gostar da experiência?**

Não posso dizer que

Não se considera o melhor, mas afirma que está "no lote dos melhores jogadores nacionais".

dos escalões, algo inédito no clube e possivelmente no hóquei nacional. Mas esta geração só foi possível porque o meu pai, o Magano e o Albano se empenharam imenso para conseguir e captar jogadores. Estes três senhores foram os grandes dinamizadores da que agora estamos a chamar de geração de ouro.

**Campo ou sala, qual das vertentes gosta mais de praticar?**

Talvez por o meu trajecto ter sido maioritariamente em sala, esta vertente cativa-

sala. Foi uma decisão bem aceite por todos.

**Em 18 anos de carreira, qual o melhor momento que viveu?**

O melhor foi mesmo a primeira conquista europeia pela Académica. Éramos uma equipa muito jovem e na época anterior tínhamos ficado em terceiro ou em quarto, mas na Bulgária conseguimos vencer, pela primeira vez, a Divisão C de hóquei em sala. Foi inesquecível. Mas também tenho como grande conquista o quarto lugar na Divisão A em 2004. Primeiro por nos termos batido com os melhores da Europa e por termos conseguido esse feito em Espinho.

**De 2001 até 2004 viveu-se uma altura de glória na Académica.**

Foram três anos fantásticos, onde conseguimos subir da Divisão C para a A, dominamos a nível interno e em campo ainda vencemos a Taça das Taças. Foi fantástico, mas a conquista na Bulgária é o momento que recordo como a melhor.

**Esquecendo as alegrias, qual a maior tristeza que passou no hóquei?**

A última época. Não ganhámos nada e...foi muito mau em vários aspectos.

Hugo como treinadores. No entanto, todos têm colaborado e não tem havido problemas.

**Qual a razão para a escolha ter recaído em si e no Hugo Gonçalves quando no plantel há jogadores mais velhos?**

Por sermos os mais experientes, principalmente a nível de selecção nacional. O Hugo até já treinou a selecção de sub-21 de hóquei em

## ESTADO DO HÓQUEI

### Vontade de mudar

Ao longo da conversa com o Maré Viva, a paixão que José Catarino tem pelo hóquei ficou bem patente. Os escalões de formação, táticas e condições de trabalho foram alguns dos parâmetros que analisou. Estará para breve um cargo directivo ou a aposta total em ser treinador?... "Ainda é cedo para acabar a carreira", referiu. E no futuro? "Tenho em mente não me desligar do hóquei. Ser treinador é algo que encaro como um projecto. Quero ajudar o hóquei a crescer, quero fazer parte de um projecto sério, que englobe a formação", respondeu o hoquista da AAE. Mas valerá a pena pensar em projectos sérios tendo em conta o panorama actual do hóquei em sala e campo em Portugal? José Catarino tem uma visão optimista: "O hóquei em Portugal já esteve pior. Tem evoluído, depois regredido, mas penso que vai entrar numa fase de evolução. Há ideias e as pessoas têm se mostrado disponíveis para mudar muitas coisas que estão mal. No entanto, não podemos pedir muito aos dirigentes, já que têm a sua vida e não a podem deixar para se dedicar por inteiro ao hóquei. Esta falta de tempo é mais ou menos o que acontece na selecção. O seleccionador nacional é estrangeiro e deve estar abismado com o facto de alguns jogadores convocados não puderem se apresentar nos jogos por terem outros afazeres. É esta a realidade, mas considero que há vontade de mudar". **F.F.**

## MAIS TÍTULOS EM SALA

### O eterno sintético

Olhando para a vitrina da Académica de Espinho, os títulos em sala são em bem maior número do que os conquistados em campo. Qual a razão desta diferença?... José Catarino esclarece: "Temos oito títulos nacionais seniores em sala e nenhum em campo. É mesmo o único troféu que falta no palmarés no hóquei do clube. No entanto, não considero que isto aconteça por termos jogadores mais talhados para a sala. Os nossos atletas têm qualidade para conquistar títulos nas duas vertentes, agora temos falta de condições para treinar em campo. Em sala temos o nosso pavilhão, agora em campo temos que andar em Lamas e isso traz grandes inconvenientes. Os treinos são à noite e em pouco número. Este ano estamos a fazer um esforço para treinar duas vezes por semana, mas nos anos anteriores só realizamos um treino semanal. Para jogar hóquei em campo necessitamos de ter um melhor remate e um passo mais forte, já que as medidas do campo são maiores em relação à vertente de sala. No entanto, esta adaptação só é possível acontecer realizando treinos, algo que temos em pouco número. Algo que também é impossível com apenas um treino por semana é treinar táticas. Não podemos ter a mesma postura em sala e em campo. Mas o que nos acontece na passagem de sala para campo, acontece, por exemplo, ao Lamas ao contrário, já que treina campo quase toda época". **F.F.**



JOÃO FREITAS, VICE-PRESIDENTE DO SCE, E O BOXE TIGRE

# "Não estivemos parados"

DR

**Cerca de um ano depois da sua criação - nasceu em Fevereiro de 2006 - é altura de falar do que esteve bem e mal no boxe do Sporting de Espinho. Muitos murros e sucesso como palavra de ordem.**



Elisa Silva

Dez meses de muita actividade para o boxe do Sporting de Espinho...

Não estivemos parados.

Organizamos duas galas e participámos num campeonato regional e noutro nacional. Foram 10 meses que me levam a fazer um balanço positivo.

A aposta na formação foi, e continua a ser, uma das bandeiras da secção. Tem sido um desafio ganho?

Obviamente que sim, já que a adesão de jovens foi

significativa. O nosso desafio era envolver os mais novos na prática do boxe, isto apesar de muita gente dizer que esta é uma modalidade agressiva. É certo que é dura, mas tam-

bém educativa, quando bem praticada.

Até aonde é que os jovens pugilistas, que representam o Espinho, podem chegar?

Tenho grande confiança neles e penso que poderão chegar muito longe, dado que são treinados por Vítor Sá e têm excelentes condições de trabalho no Ginásio Gimnoforma.

Ficou satisfeito com a prestação de Vítor Sá e dos restantes atletas do Sporting Clube de Espinho na gala realizada em Dezembro?

Muito contente. Soube-ram honrar o emblema do Sporting Clube de Espinho, fazendo o boxe pelo boxe. Em relação à prestação do Vítor Sá, é sempre uma alegria ver este grande campeão demonstrar a sua paixão e profissionalismo, orgulhando, por mais uma ocasião, o clube e a cidade.

O estágio de Vítor Sá em Cuba ajudou?

Sem dúvida. Foi com grande satisfação que levei o Vítor Sá a estagiar em Cuba, graças a algumas amizades que tenho neste país, mais propriamente através do voleibol de praia. Foi uma etapa importante para ele, num país onde atletas de todo o mundo estagiam.

Aproveito também para

dar conta que o Vítor fará já no próximo dia 13, no Casino de Vilamoura, um combate de preparação para o título mundial. Espero que, mais uma vez, dignifique o clube e a cidade e que consiga alcançar um triunfo categórico.

## Combate do título mundial pode ser em Espinho

Dado o sucesso das duas primeiras, está já na calha uma terceira gala?

A pretensão é, pelo menos, organizar uma gala anual. Até porque é importante que os nossos atletas ponham em prática o que aprendem nos treinos.

E que outros projectos estão em mente?

Primeiro queremos organizar campeonatos nacionais e regionais. Depois, pretendemos fazer uma exibição de boxe na Praia da Baía, para que haja ainda uma maior divulgação da modalidade e para que possamos mostrar aos jovens que podem aderir a este desporto. Queremos também organizar em Espinho o combate de disputa do título mundial. Estamos a trabalhar nesse sentido, vamos ver se será possível concretizar este que é um grande sonho.

## VOLEIBOL

# AAE perde...

A Académica de Espinho terminou da pior forma o ano de 2006. Na sexta-feira, os academistas deslocaram-se até Lisboa e foram derrotados pelo Benfica, por 3-0 (25-18, 25-14 e 25-16). Sem Jairo Lino - lesionado e ainda sem data de regresso anunciada -, Pedro Costa foi o melhor marcador dos "mochos", com sete pontos.

www.scespinho.pt



Nelson Dimitroff é o oposto que o Espinho procurava

Treze são os jogos que a Académica já realizou para o A1, ocupando o 10º lugar (16 pontos) - 10 derrotas e três vitórias.

No próximo fim-de-semana, os academistas não jogam. Já o Sporting de Espinho, desloca-se, no sábado, até aos Açores, para defrontar (18h), o Fonte Bastardo, conjunto orientado pelo espinhense Luís Resende.

### ...Espinho reforça-se

Esse desafio nos Açores poderá marcar a estreia de Nelson Dimitroff (mais conhecido por Nelsinho) com a camisola dos "tigres". Este jovem brasileiro tem 25 anos, 1,97m e joga na posição de oposto, tendo representado na época passada o Azul Voley (Argentina) e no AL Gharafa Sport Club (Qatar). A grande eficácia no serviço e o forte ataque são as principais características que lhe apontam. **E.S.**

## SELECÇÃO DE CADETES

### Tigres convocados

Luís Rodrigues, Marcel Gil, Nuno Pereira, Ricardo Silva e Rui Moreira (jogadores do Sp. Espinho) fazem parte dos 12 atletas que vão representar a selecção nacional de cadetes na Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa, que se disputa de hoje até segunda-feira, em Espanha. Recorde-se que a equipa das quinas está inserida na Poule A e terá como adversários Espanha, Estónia, Roménia e França.

Os cadetes nacionais têm o primeiro jogo agendado para hoje (18h30), defrontando a Espanha. Amanhã, às 15h, medem forças com a Estónia; no sábado (16h) com a Roménia e no domingo (16h) com a França. No último dia da competição, Portugal folga. **E.S.**

## FIM-DE-SEMANA DESPORTIVO

### Voleibol

#### Juniores femininos

Sp. Espinho - Sto. Tirso | sábado, 15h

#### Juniores

Amarante - Sp. Espinho | domingo, 15h

#### Juvenis femininos

Boavista - Sp. Espinho | sábado, 9h30

#### Juvenis

AAE - Leixões | sábado 15h

Famalicense - Sp. Espinho | domingo, 11h

#### Iniciados

Póvoa - Sp. Espinho | domingo, 11h30

#### Infantis femininos

Juv. Pacense - Sp. Espinho | domingo, 11h

#### Infantis

Sp. Espinho - AAE | domingo, 10h30

### Andebol

#### Juvenis

Sanjoanense - Sp. Espinho | sábado, 15h

#### Infantis

Sp. Espinho - Monte | domingo, 15h

### Hóquei em patins

#### Seniores

AAE - Carvalhos | sábado, 18h

#### Juniores

FC Porto - AAE | domingo, 17h

#### Juvenis

Mealhada - AAE | sábado, 15h30



# Paramos e Silvalde são prioridades

*Aproveitando a revisão que está em curso do Plano de Ordenamento da Orla Costeira o governo estudou algumas intervenções de fundo com vista a proteger a costa portuguesa. De entre intervenções ao longo de toda a costa nacional, o destaque em termos de concelho de Espinho vai para Paramos e Silvalde, freguesias onde a proximidade em grande número de núcleos habitacionais têm sido preocupações em relação a um eventual avanço do mar.*

João Limas

Por intermédio de um despacho do secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades ficou-se a saber quais seriam as prioridades de intervenção, em termos da defesa da costa nacional, que o Governo de José Sócrates quer implementar no período entre 2007-2013. E no que concerne ao concelho de Espinho, as zonas costeiras de Silvalde e Paramos são apontadas pelo poder Central como prioridades. Sendo o avanço do mar, a cada dia que passa, uma preocupação para quem co-habita de perto com ele, as freguesias de Silvalde e Paramos convivem com o receio de que um dia o mar poderá entrar pelas suas casas. Vários têm sido, nos últimos anos, os alertas e receios lançados pelos autarcas do concelho em relação a essa possibilidade. Porém, não tem havido resposta por parte do poder central e a situação tem vindo a assumir cada vez mais proporções preocupantes.

Segundo o que o MV conseguiu apurar, os critérios para "priorização das intervenções" em causa têm como argumento a intervenção "em zonas sensíveis, onde a segurança de bens e pessoas pode estar em causa". As intervenções previstas, segundo o Instituto da Água (INAG), "serão umas planeadas e estruturadas, outras executadas em condições de emergência".

No que concerne a objetivos, o INAG refere que "as intervenções efectuadas têm por objectivo mitigar ou solucionar alguns dos problemas da orla costeira, designadamente os relacionados com a manutenção, em termos médios, da linha de costa actual, através de operações de reparação e manutenção de obras de protecção costeira já existentes (que protegem frentes edificadas), da execução de obras novas previstas no Plano do Ordenamento da Orla Costeira (POOC), de alimentação artificial de praias, da reconstituição e preservação de cordões dunares e consolidação de arribas".

## **Abel Gonçalves: "obra em boa altura"**

Segundo Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, esta notícia "vem em boa altura. Estamos a falar numa situação que há muito me causa uma grande preocupação. Cria-me uma grande preocupação em vários níveis, nomeadamente pela proximidade de habitações e também pelas condições que os pescadores têm para de-



Até 2013, a costa de Espinho, em Silvalde e Paramos, vai ser alvo de intervenção do Governo

senvolver a sua actividade. Mas nesta altura é importante salientar que há muito que a Junta de Freguesia de Silvalde vem a alertar para a necessidade extrema que existe em levar a cabo uma intervenção de fundo nos locais contemplados pelo Governo com esta decisão".

Para o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, "nos últimos tempos, para além de todo o receio que um eventual avanço do mar criava nas pessoas, o estado degradante com que se apresentam os nossos esporões, nomeadamente o em frente ao Bairro Piscatório, colocava em causa um investimento que há poucos anos foi ali feito, falo do prolongamento da esplanada. A inexistência de uns esporões capazes de travar a fúria do mar tem trazido custos, nomeadamente ao nível da limpeza, muito elevados para nós. Cada vez que o mar se apresenta com ondas um pouco maiores do que o tamanho habitual, a zona envolvente ao Bairro Piscatório fica com a sujidade que o mar arrasta consigo e o aspecto a que se assiste não é por certo um cartão de visita agradável para a freguesia e para o concelho".

Sobre a obra que está projectada, Abel Gonçalves adiantou que será feito "um prolongamento, um reforço e um melhoramento aos esporões".

Com a revisão do POOC na fase de discussão pública, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde entende que "estas medidas que o Governo tenciona implementar ao nível da defesa da costa vêm também no

seguimento da medida que está em curso de rentabilizar de uma outra forma a praia de Silvalde". Sobre esta temática, Abel Gonçalves refere que "estávamos a operar, de certa forma, à margem do que estava estipulado por lei, no entanto, agora, terminada a fase de discussão pública do POOC, teremos melhores condições na nossa praia".

## **Américo Castro satisfeito com a medida**

Também Américo Castro rea-

giu, naturalmente, com satisfação a esta decisão tornada pública pelo secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades que indica Paramos como uma das prioridades em termos de defesa da costa. Para Américo Castro, "todas as medidas que tragam benefícios e um melhor bem-estar às populações nós recebemo-las com agrado e satisfação". O presidente da Junta de Paramos salienta que esta "é uma situação que há muito nos preocupa bastante. De há muito tempo a esta parte que

estamos constantemente com o coração nas mãos com receio que algo de mal aconteça às pessoas que habitam no lugar da praia de Paramos. Estamos naturalmente muito satisfeitos".

Américo Castro lembrou ao MV que "ainda recentemente a Junta de Freguesia de Paramos enviou ao Ministério do Ambiente, ao Instituto da Água e à Câmara Municipal de Espinho um documento que salientava as preocupações que a Junta de Freguesia de Paramos tem sobre o avanço do mar e os eventuais problemas que essa situação pode causar à população. Relembramos a essas instituições que tivemos graves problemas. Tivemos vagas que passaram o telhado da Capela de S. João, julgo que esta é uma boa referência para se ter uma ideia da altura a que o mar chegou". Segundo o autarca paramense, "houve mesmo em algumas ruas do lugar da praia de Paramos onde era possível ver a água do mar a correr. Foi uma situação preocupante e demasiado grave. Estamos satisfeitos por esta decisão tomada".

Apesar do anúncio feito, Américo Castro ressaltou que "a Junta de Freguesia de Paramos vai estar atenta ao avançar de todo o processo. E, até à obra sair do papel e passar para o terreno, vamos continuar a demonstrar e a reivindicar junto das entidades competentes que é urgente tomar medidas concretas para proteger as pessoas".



O avanço do mar tem assustado a população do Bairro Piscatório e do Lugar da praia de Paramos